PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

WASHINGTON, 10 de março.

O novo presidente da republica, Mr. Hayes, por occasião da sua posse, dirigio ao paiz uma mensagem, em sentido todo conciliatorio.

COMMERCIAES

LONDRES, 10 de março.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 91 1/2.
Mercado de assucar continùa pesado.

LIVERPOOL, 10 de março.

Mercado de algodão frouxo; venderam-se hoje 4,000 fardos de diversas procedencias.
Mercado de assucar pesado.

HAVRE, 10 de março.

Couros seccos salgados de Pernambuco de 80 a 82 francos pelos 50 kilogrs.

MARSELHA, 10 de março.

Assucar de Pernambuco a 32 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 10 de março.

Cambio sobre Londres A—84 1/2.
Preço do ouro 104 3/4.
Mercado de café firme.

RIO DE JANEIRO, 10 de março.

Sahio hoje para os portos do norte o paquete brasileiro *PARÁ*, da companhia BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO.

Agencia de Pernambuco, 12 de março de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

Falla com que o Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha abrio a sessão da assembléa legislativa provincial, em 2 de março de 1877

(Continuação)

PROMOTORES PUBLICOS

Estão providas todas as promotorias da provincia.

Depois do ultimo relatorio foram nomeados os promotores indicados no quadro seguinte:

QUADRO DOS PROMOTORES PUBLICOS NOMEADOS

PORTARIAS	NOMES	COMARCAS	EXERCICIO
24 de maio de 1876	Bacharel José Gomes Coimbra	Ouricury	7 de julho de 1876.
3 de julho de 1876	Bacharel José Virgolino Corrêa de Queiroz	Villa Bella	16 de julho de 1876.
8 de janeiro de 1877	Bacharel Terencio Francisco do Espirito Santo	Boa-Vista.	Não entrou aind. em exercicio.

O bacharel Graciliano Augusto Cesar Wanderley foi, a seu pedido, exonerado do lugar de promotor publico da comarca de Villa Bella.

ADJUNTOS DE PROMOTOR PUBLICO

Em 1876 foram nomeados os adjuntos de promotor publico constantes do quadro que segue:

QUADRO DOS ADJUNTOS DE PROMOTOR PUBLICO NOMEADOS

COMARCAS	TERMOS	NOMES	PORTARIAS	EXERCICIOS
Garanhuns	—	Alferes Joaquim Corrêa Brasil Junior	17 de março de 1876	16 de dezemb. de 1876
Ouricury	Granito	Joaquim José Ribeiro	27 de maio de 1876	11 de agosto de 1876
Rio Formoso	Serinhãem	Bacharel Antonio G. Accioli Lins	30 de junho de 1876	
Villa Bella	Triumpho	Aristoteles Gonçalves Lima	10 de julho de 1877	

OFFICIOS DE JUSTIÇA

Depois do ultimo relatorio foram providos os officios de justiça, que constam do quadro seguinte:

QUADRO DOS OFFICIOS DE JUSTIÇA PROVIDOS

TERMOS	NOMES	OFFICIOS	DATA DA MERCÊ — Provisoria	DATA DA MERCÊ — Definitiva
Serinhãem	Manoel Cavalcante Lins Valcacer	Escrivão privativo do jury, crime e annexos		12 de abril de 1876.
Ipojuca	Manoel Cavalcante Ferreira de Mello	2º tabellião, escrivão do civel e annexos		10 de maio de 1876.
S. Bento	Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque	1º tabellião, escrivão de orphãos e annexos, capellas e residuos		28 de junho de 1876.
Escada	Thomaz Rodrigues Pereira	Tabellião e escrivão do civel e annexos		»
S. Bento	Julio Carneiro Pinto	Partidor e contador		13 de setembro de 1876.
»	Coriolano de Paiva Mello	Partidor e distribuidor		»
[illegible]gueiro	Clementino B. de Albuquerque	Tabellião e escrivão do civel e annexos	13 de outubro de 1876	
Boa-Vista	Dacio Augusto de Oliveira Baptista	1º tabellião e escrivão do civel e annexos		3 de novembro de 1876.
»	Olympio Virginio da Silva	Partidor e contador		»
Recife	Luiz da Veiga Pessoa	Escrivão de capellas e residuos		13 de dezembro de 1876.
Jaboatão	Augusto Xavier Carneiro da Cunha	1º tabellião e escrivão privativo de orphãos e annexos		»
»	Joaquim Ramos da Silva Moreira	2º tabellião, escrivão privativo do crime, civel e annexos		»
	José Francisco do Rego Barros	Partidor e contador		»
»	José Paulino da Costa Figueiroa	Partidor e distribuidor		»
	Felix Manoel do N. Valois	Depositario geral		»
S. Antão	Adolpho A. Falcão Taques	Partidor e distribuidor	2 de janeiro de 1877.	
Recife	Antonio da Costa e Sá	Escrivão do civel		18 de janeiro de 1877.
Rio Formoso	Alferes Antonio Floriano de Mello	1º tabellião, escrivão de orphãos, capellas e residuos		»
Cimbres	Manoel Marques Galvão	Tabellião privativo de notas		»
Goyanna	Affonso Apulio Dias Barreto	Escrivão do jury e execuções criminaes		»

Acha-se em concurso a serventia vitalicia do officio de 1º escrivão do juizo privativo do commercio desta capital, vago pelo fallecimento do respectivo serventuario Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

(Continúa).

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1877

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Machado Pereira Vianna Junior, resolve conceder-lhe licença para embarcar na 1ª opportunidade com destino ao presidio de Fernando de Noronha, a serem alli entregues a Clemente de Magalhães Silveira, os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.—Identico, quanto aos generos que para alli remette Antonio Augusto Pereira da Silva, a serem entregues a Francisca Candida de Jesus.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Achando-se recolhidos no arsenal de guerra, segundo informa o respectivo director em officio n. 28 de 14 do corrente, 5 caixões vindos da côrte, acondicionando medicamentos destinados á pharmacia do hospital militar, sirva-se V. Exc. de providenciar para que ditos caixões sejam alli recebidos por quem competir.

— Ao mesmo.—Com a inclusa copia authentica do relatorio de prevenção do soldado desertor do extincto 4º batalhão de artilharia a pé, Francisco dos Santos Bino, relativamente á 2ª deserção aggravada que commetteu a 29 de novembro de 1864, satisfaço o que solicita V. Exc. em seu officio n. 137 de 15 do corrente.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. Exc. para os fins convenientes a inclusa relação nominal do capitão capellão do corpo de saúde do exercito, padre Thomaz Antonio de Moraes Castro, que se acha no Rio Grande do Norte com licença para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. Exc. para os fins convenientes a inclusa relação dos instrumentos cirurgicos que, acondicionados em 1 caixote, foram remettidos pela intendencia da guerra no vapor *Pernambuco*, com destino ao hospital militar.

— Ao mesmo.—Providencie V. Exc. para que seja posta á disposição do presidente da junta municipal do Recife um inferior, afim de auxiliar os trabalhos da mesma junta.—Communicou-se ao presidente da junta.

— Ao juiz de direito presidente do jury.—Havendo actualmente na secretaria desta presidencia trabalhos de grande urgencia, sirva-se V. S. de dispensar de servir na presente sessão desse tribunal os 1º e 3º officiaes João Carneiro da Silva Rego e Manoel Joaquim Correia de Araujo.

— Ao mesmo.—Requisitando o regedor do gymnasio que o bacharel Manoel Pereira de Moraes Pinheiro seja dispensado dos trabalhos do jury para continuar a reger a cadeira de geographia que occupa naquelle instituto, e a servir na commissão de que faz parte, incumbida do estudo de negocios de instrucção publica, submetto essa requisição á sua apreciação para que a decida de modo conveniente.—Communicou-se ao regedor do gymnasio.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Para esse presidio seguem a bordo de um dos vapores da companhia pernambucana os 27 sentenciados civis constantes da relação junta por copia, acompanhadas das competentes guias, menos os de nomes Cesario [escravo], Marcos Ribeiro Xavier, Francisco Manoel Gomes, João Baptista de Lima, Raymundo Nonato Ferreira Cavalcante, João Antonio Mendes, José Francisco do Nascimento, José Isidoro dos Santos, Jeremias Damasceno de Mello, Manoel Joaquim do Nascimento, José Antonio do Monte, Martinho da Rocha Bastos, Antonio Basilio da Silva Torres e Joaquim Dias dos Santos, cujas guias estão nesse presidio.—Outro sim, transmitto-lhe a guia do sentenciado Manoel Francisco de Almeida, que ahi já se acha.—Fizeram-se as demais communicações.

— Ao mesmo.—Recommendo a V. S. que faça intimar os 13 mandados inclusos aos sentenciados nelles indicados, devendo ser devolvidos com a certidão do estylo.

— Ao director da empreza de fiação e tecidos.—Não tendo sido ministrados até hoje os esclarecimentos pedidos em circular desta presidencia, de 27 de outubro, para servirem de base ao relatorio que deve ser apresentado á assembléa provincial no dia 1º de março, sirva-se V. S. de remettel-os como a maxima possivel brevidade.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Annuindo ao que solicita V. S. em seu officio n. 703, autoriso-o, de conformidade com o disposto no art. 150 do dec. n. 5,662 de 2 de maio de 1874, a admittir 13 caldeireiros, sendo 3 de 1ª classe, 4 de 2ª e 6 de 3ª, para encarregarem-se do concerto das caldeiras da canhoneira *Araguaya*.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Em cumprimento ao aviso do ministerio da marinha, de 8 do corrente, haja V. S. de providenciar para que sejam enviados á contadoria de marinha os documentos a que refere-se a inclusa nota, que será opportunamente devolvida, os quaes deixaram de acompanhar a conta da responsabilidade do almoxarife da 1ª secção do almoxarifado de marinha desta provincia, Antonio Henrique de Miranda, no exercicio de 1874 a 75, visto serem ditos documentos indispensaveis para poder-se proseguir na liquidação da mesma conta.

— Ao mesmo.—Determinando o ministerio da marinha, por aviso de 8 do corrente, que o machinista de 4ª classe, José Albino Marques, encarregado da direcção da machina motora das officinas desse arsenal, se recolha á côrte, afim de ter novo destino, passando o serviço que está a seu cargo a ser desempenhado por qualquer dos operarios das referidas officinas, competentemente habilitado; assim o communico a V. S. para a devida execução.

— Ao mesmo.—Em resposta a seu officio n. 700, de 12 do corrente, tenho a dizer que, não recebendo os vapores da companhia pernambucana a seu bordo materias inflammaveis e explosivas, deve V. S. contratar com o mestre ou dono de alguma embarcação mercante, que seguir para o Ceará, a conducção dos 500 kilogrammas de polvora destinados ao deposito de artigos bellicos d'alli, submettendo á minha approvação o contrato que houver de ser celebrado.

— Ao mesmo.—Autoriso V. S. a comprar no mercado os objectos mencionados em seu officio n. 702, attenta a urgencia que delles ha para o concerto das caldeiras da canhoneira *Araguaya*.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao conselho de compras do mesmo arsenal.—Autoriso-o a promover a acquisição dos objectos do material da armada constantes da relação annexa a seu officio de 15 do corrente, os quaes são precisos para provimento do respectivo almoxarifado.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Se estiver regular a inclusa conta documentada e em duplicata, mande V. S. pagar ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco 31$700, relativos aos transportes effectuados nos trens da mesma estrada durante o mez de janeiro, por conta do ministerio da guerra.—Communicou-se ao superintendente.

— Ao mesmo.—Estando por ser applicada nos municipios de Itambé e Cimbres a quota que lhes foi distribuida por conta do fundo de emancipação, recommendo a V. S., em cumprimento do aviso do ministerio da agricultura, sob n. 4, de 19 de janeiro, que se dirija aos collectores das rendas geraes dos referidos municipios ordenando-lhes que promovam, na parte que lhes disser respeito, a fiel execução do art. 3º da lei n. 2040 de 28 de setembro de 1871.—Officiou-se ás juntas classificadoras e aos juizes municipaes de Itambé e Cimbres, quanto á execução do mencionado artigo de lei.

— Ao mesmo.—Tendo o inspector do arsenal de marinha nomeado, conforme declarou em officio n. 701 de 15 do corrente, o mestre da officina de velas, Bento Joaquim Gonçalves, para exercer interinamente o lugar de patrão-mór, em consequencia de haver o respectivo funccionario entrado, naquella data, no gozo da licença de 3 mezes que lhe fôra concedida por esta presidencia; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

— Ao mesmo. — Deferindo o requerimento a que allude a informação dessa inspectoria, de 15 do corrente, n. 103, relevo Paulo Cavalcante de Albuquerque da multa de 100$000 que lhe impoz o collector de Barreiros, por ter deixado de dar á matricula no prazo devido o ingenuo Pedro, filho de sua escrava Francelina; o que declaro a V. S. para os devidos fins.

— Ao do thesouro provincial.—Mande V. S. pagar, se estiver regular, a inclusa conta de 29$720, reclamada por Carrol & C., consignatarios do patacho americano *Wolfville*, pelo transporte de 4 caixas vindas de New-York com objectos comprados pelo ministro do Brasil nos Estados-Unidos, para escolas primarias desta provincia, nos termos do pedido do meu antecessor, de 3 de fevereiro de 1876.

— Ao mesmo.—A' vista do que solicitou o inspector geral da instrucção publica, em officio de 14 do corrente, n. 28, recommendo a Vmc. que mande pagar, se estiver regular, a inclusa conta de 847$630, proveniente de objectos comprados a João Walfredo de Medeiros & C., para a escola publica da travessa do Calabouço, por autorisação desta presidencia.—Communicou-se á instrucção publica.

— Ao mesmo. — Tendo sido executado por Dionizio de Souza Bandeira somente os reparos precisos na mobilia do recinto e salões do paço da assembléa provincial, e nos bancos das respectivas galerias, assim o declaro a Vmc. em resposta a seu officio de 13 do corrente, n. 70, autorisando-o a effectuar o pagamento de 414$200, relativos aos mesmos reparos, pela verba *Eventuaes*, nos termos do seu citado officio.

— Ao director interino do arsenal de guerra.—Mande Vmc. fornecer ao soldado reformado do exercito, Manoel Felippe de Figueirôa, aléjado da perna esquerda, uma nova perna de páo, em substituição da que lhe foi fornecida e acha-se inservivel.

— Ao mesmo.—Transmitto a Vmc. as 9 inclusas propostas que foram aceitas pelo conselho de compras, em sessão de 12 do corrente, para o fornecimento de diversos objectos, approvados por esta presidencia, afim de que mande lavrar os competentes contratos com as formalidades recommendadas no regulamento n. 5118 de 19 de outubro de 1872.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco. — Dando solução á consulta feita por Vmc. em officio de 11 de novembro ultimo, n. 123, cabe-me declarar-lhe: 1º que as officinas e armazens da empreza dessa estrada de ferro não estão sujeitas ao pagamento do imposto de 8 0/0, decretado pelo § 32 do art. 18 da lei do orçamento vigente por não se acharem comprehendidos na expressão do mesmo paragrapho; 2º que sobre o augmento da decima urbana nada ha a providenciar, visto não ter a empreza reclamado em tempo e pelos meios competentes.

—Ao estacionario da linha telegraphica terrestre do Recife.—Para que esta presidencia possa resolver sobre a requisição de Vmc., constante de seu officio, sem data, cumpre que me remetta uma relação dos empregados e trabalhadores que estão no serviço da construcção do 2º fio dessa linha, com declaração das esestações da via ferrea do Recife a S. Francisco, para onde se dirigirem.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a V. S., para os devidos fins, que de accordo com a sua informação de 18 do corrente, n. 21, nesta data negou-se provimento ao recurso interposto por Miguel Francisco de Souza, do julgado da junta desse thesouro que lhe denegou a isenção do pagamento das anuidades a que está obrigado o seu predio n. 14, á rua de S. José.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para os devidos fins, que, de accordo com a sua informação de 14 do corrente, n. 73, se indeferio o requerimento em que Sinay & Leon pediam a suspensão do imposto de 2:000$ sobre casas que venderem calças, colletes, paletots, casacas e sobrecasacas não fabricadas na provincia.

— Ao gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., no qual communica que amanhã, ás 5 horas da tarde seguirá para os portos do sul até o Aracajú o vapor *Conde d'Eu*, dessa companhia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE MARÇO DE 1877

Abaixo assignados, domiciliados no termo de Pesqueira.—Informe com urgencia a camara municipal de Cimbres.

Beltrão, Oliveira & C.—Encaminhe-se.

Francisco Benjamin Borges Leal.—Deferido com o officio desta data, dirigido ao Sr. inspector do arsenal de marinha.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos.—Deferido com o officio desta data, dirigido ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Manoel dos Santos Bezerra Leite.—Informe a camara municipal do Bonito, com urgencia.

Pedro Correia de Amorim.—Indeferido.

Spiridião Barbosa da Silva.—Deferido com o officio desta data, á thesouraria de fazenda.

Telesphoro Lopes de Siqueira. — Deferido com o officio desta data, ao Sr. inspector geral da instrucção publica.

Repartição de policia

N. 179.—2ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 12 de março de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 10 do corrente, á minha ordem, Felicidade Pereira da Luz, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Paulo Smaitul, Manoel Marques do Nascimento, João Gonçalves de Siqueira, e Ignacio, escravo de Antonio Francisco das Chagas, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do Poço da Panella, Joaquim Gomes Thomaz Serra, por crime de ferimentos, á disposição do respectivo Dr. juiz de direito criminal.

No dia 11, á ordem do subdelegado do 1º districte de S. José, Manoel Marques da Silva e Joaquim Ferreira Gomes da Silva, por disturbios.

Pelo subdelegado da Boa-Vista, foi capturado o desertor do 2º batalhão de infantaria de linha, Felisberto Nogueira de Carvalho.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO EM 7 DE MARÇO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. COMMENDADOR NASCIMENTO PORTELLA

Ao meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. deputados Ratis e Silva, Alvaro Uchôa, Amaral, Lacerda, Leonel, Attico Leite, Firmino de Novaes, Cunha Cavalcante, Alcoforado Junior, Góes Cavalcante, Herculano Bandeira, Joaquim de Mello Rego, Barros Guimarães, Manoel do Rego, Nascimento Portella, Reis e Silva, Soares, Tito de Barros, Gaspar de Drummond, Menelio Pinto, Chacon, Moreira Alves, Olympio Marques e Pinto Pessoa; faltando com causa participada os Srs. Siqueira Campos e Gervasio Campello, e sem ella os Srs. Moraes e Silva, Alipio Costa, Medeiros, Pedro Affonso, Corrêa de Araujo, Manoel Arthur, Cunha e Figueiredo, Graciliano Beptista, Virgilio Coêlho, Henrique Marques, Ignacio Joaquim, Aguiar e João Alfredo, abre-se a sessão.

Lida a a acta da sessão antedente é approvada depois de algumas observações dos Srs. Moreira Alves e Menelio Pinto.

O Sr. 1º secretario lê o seguinte:

EXPEDIENTE

Uma petição de Benjamin Soares de Azevedo e seus irmãos, pedindo o que se lhes dove dos livros de que ora se compõe a bibliotheca provincial.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra dos alumnos mestres titulados pela escola normal desta cidade, pedindo a revogação do art. 4º § 1º da lei n. 1,143 e diversos artigos do regulamento de 27 de novembro de 1874.—A' commissão de instrucção publica.

E' lido, apoiado, julgado objecto de deliberação e remettido a imprimir o seguinte projecto:

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

« Art. 1º Fica elevado á cathegoria de villa o povoado do Altinho, sob o titulo de villa de Nossa Senhora do O' do Altinho.

« Art. 2º O municipio de Nossa Senhora do O' do Altinho terá por limites os mesmos que tem a freguezia deste nome. Revogadas as disposições em contrario. Recife, 7 de março de 1877.—*Ratis e Silva.—J. de Mello Rego.* »

ORDEM DO DIA

Continúa a 1ª discussão do projecto n. 34 de 1866, autorisando o presidente da provincia a mandar construir um edificio dentro dos muros da casa de detenção para o estabelecimento de officinas.

O Sr. Gaspar Drummond:—Sr. presidente, não tive a honra de ouvir ao nobre signatario do projecto quando hontem sustentou a sua utilidade. Não será, pois, o que tenho de dizer uma resposta ao nobre deputado, mas a exposição fiel do que penso, a minha opinião clara e concisa contra a admissão do que se pretende em semelhante projecto.

Sou unicamente levado pelo interesse publico e creio que os meus nobres collegas não deixarão de sel-o.

Assim, minhas palavras, embora em opposição ao que pretende o nobre deputado autor do projecto, devem ser consideradas filhas somente da minha sincera convicção.

Feitas estas observações, eu principiarei.

Em tres partes dividio o seu projecto o seu illustrado signatario.

Na primeira estabeleceu as regras ou deu a forma por que desejava ou queria o edificio que deve servir de penitenciaria.

O SR. RATIS E SILVA:—Não é penitenciaria.

O SR. GASPAR DRUMMOND:—Não faça questão de nome, ou aonde deve haver officinas para o trabalho diario de todos os presos de qualquer especie.

Na segunda designou os presos que devem estar sujeitos a esse trabalho e a forma de divisão dos lucros desse trabalho entre a provincia fornecedora da materia prima e o preso do *trabalho braçal*, obrigando a esses infelizes que, aliás, pelo facto da prisão ou de qualquer condemnação, não perdem os direitos civis, a terem *tutor* ou *curador nomeado* desde o dia em que o infortunio e a desgraça lhes *abrirem* as portas do edificio da penitenciaria.

Na terceira e ultima parte nos indica o pessoal que deseja para esse novo estabelecimento.

Não contesto, Srs., que haja utilidade em construirem-se edificios para servirem de penitenciarias aos condemnados á prisão com trabalho; pelo contrario applaudo a idéa do nobre deputado porque se conhece que S. Exc. deseja que esta provincia esteja a par dos paizes civilisados onde o systema penitenciario tem feito progressos.

Não contesto, Sr. presidente, que a assembléa provincial tenha o direito de deliberar sobre a construcção de taes casas, porque no acto addicional se lê semelhante faculdade. Divirjo, porém, do signatario do projecto em outro ponto.

Será util e conveniente a realisação dos desejos do nobre deputado presentemente? Será conveniente que a assembléa chame a si despezas extraordinarias?

Não, Sr. presidente, não ha utilidade, porque nem temos os dados precisos para deliberarmos a semelhante respeito, nem ha conveniencia, porque o estado financeiro da provincia inspira-nos receios e não nos anima a commettimentos como este.

Sabe V. Exc., e sabe a provincia, o quanto nos foi dispendiosa a casa de detenção, e hoje quando ainda procuramos cicatrisar as feridas que nos trouxe esse estabelecimento, quer o nobre deputado ordenar a construcção de outro, que nos acarretará sommas fabulosas?

O SR. RATIS E SILVA:—Mas isto exclue a utilidade? Não, por certo.

O SR. GÓES CAVALCANTE dá um aparte.

O SR. GASPAR DRUMMOND:—Concluindo a minha argumentação, responderei ao nobre deputado.

Senhores, não ha utilidade alguma em que se determine a despeza com as casas de correcção porque taes casas hão de ser construidas pelo poder publico geral, e a nossa antecipação nos trará as desvantagens de darmos no orçamento verbas para pagamento das despezas com a sustentação de taes casas e seu pessoal administrativo.

(Ha um aparte.)

O SR. GASPAR DE DRUMMOND:—Não estou creando castellos, nem phantasiando horrores, lembro apenas o que nos tem acontecido.

A provincia de Pernambuco, senhores, tinha uma casa que servia de cadeia ou prisão; bôa ou má, prestava-se ao fim a que era destinada.

As despezas com o funccionalismo desta casa, com a sua sustentação, corriam pelos cofres geraes. A assembléa provincial ordenou a construcção da casa de *Detenção*. Escoaram-se quantias avultadas nessa obra, e concluida, teve a provincia de sobrecarregar-se de todas as despezas para sua sustentação. E embora aqui se ouçam brados annualmente contra o facto de ordenarmos no orçamento o pagamento de taes despezas, esses brados perdem-se na amplidão do espaço e as despezas vão sendo feitas pelos cofres provinciaes quando deviam ser feitas como out'rora pela renda geral do imperio.

E tudo isto, senhores, quando as nossas leis que derramam a instrucção pelo povo, creando escolas no centro da provincia, não podem ser executadas, porque apparece a razão de estado que não tem resposta possivel —a palavra fatidica—Não ha dinheiro!!

E é nestas circumstancias, em que todo o zelo e economia dos representantes da provincia é pouco; em que por um lado devemos diminuir o mais que nos fôr possivel, limitando ao que fôr extremamente necessario as despezas da provincia, e por outro evitar os clamores publicos com a creação de novos impostos que devem equilibrar a receita da provincia com a sua despeza annual, que o nobre deputado se lembra de ordenar dispendio extraordinario n'uma obra, cuja necessidade pode ser adiada, e que sua realisação pertence antes ao governo geral que a nós.

Não, Sr. presidente; não será satisfeito o desejo do nobre deputado com o meu diminuto apoio.

Creio, Sr. presidente, ter demonstrado a inutilidade e a inconveniencia do projecto que se discute.—Encararei a questão por outro lado.

Será competente a assembléa provincial para determinar o que se lê na segunda parte do projecto?

Posso estar em erro, mas respondo pela negativa.

O que pretende o nobre deputado? Crear officinas na casa de *Detenção* e obrigar a todos os presos de qualquer categoria até aos detentos ao trabalho commum [art. 5 e 6].

Aonde encontrou o nobre deputado no acto addicional autorisação para tanto? Ignora o nobre deputado que nenhuma pena pode ser applicada senão pelo poder competente? E que as penas estão determinadas, estabelecidas e classificadas pelo codigo penal, e que a ninguem é licito alteral-as, nem diversifical-as em sua execução?

Ignora o nobre deputado que cada uma das penas está definida no codigo penal, e declarada a fórma por que devem ser compridas pelos que forem condemnados?

O nobre deputado, jurisconsulto como é, não sabe que a pena de prisão simples sujeita unicamente ao condemnado a estar recluso na prisão, e que ninguem tem o poder de impôr-lhe o trabalho?

E como estabeleceu no projecto a obrigação para todos os presos de qualquer ordem ou categoria estarem sujeitos ao trabalho diario das 6 da manhã ás 6 da tarde?

Aonde encontrou o nobre deputado em nossas attribuições a que nos autorisasse a deliberar sobre um facto ante-juridico, anteconstitucional, como o que se vê no projecto que se discute?

Ainda mais, Sr. presidente, revoltante se torna o projecto, quando comprehende na obrigação do trabalho diario até os detentos. V. Exc. sabe, e sabe esta illustrada assembléa, porque se compõe em sua maioria de jurisconsultos, que detentos são os reclusos, ou para a instrucção de processo (detenção preventiva) ou os que esperam o julgamento [detenção, effeito da pronuncia]. Uns e outros considera o codigo como apenas guardados, tanto assim que no art. 37 declara que o tempo de demora nestas condições não se levará em conta no comprimento das penas. Se assim é, se nisto não pode haver a menor duvida, como obrigal-os ao serviço diario das 6 da manhã ás 6 da tarde? Como obrigal-os a aprendizagem de qualquer arte ou officio, como diz o art. 7º do projecto?

Creio, senhores, ter demonstrado que o projecto é exorbitante de nossas attribuições, e que não pode e nem deve ser approvado por esta illustrada assembléa, porque a sua admissão seria nem mais nem menos do que a consagração do principio ante-juridico de que a assembléa provincial pode alterar as decisões do poder judiciario na execução e cumprimento das penas impostas pelos juizes e tribunaes do paiz.

Dir-me-ha talvez o nobre deputado: o trabalho imposto ao preso não é pena, mas sim o meio para que elle deixe a ociosidade e se occupe em alguma cousa de utilidade.

Esta observação, Sr. presidente, não tem procedencia alguma, porque a casa de Detenção tem por fim *guardar* os que nella são recolhidos, e o seu nome isso mesmo indica; e a assembléa provincial não tem attribuições para impôr trabalho aos *detentos*.

O poder publico geral protesta construir casas para o cumprimento das sentenças de prisão com trabalho: aguardemos que esta promessa seja realidade, e não vamos aceitar como nossa a obrigação alheia.

Sr. presidente, ainda ha um lado vulneravel no projecto que se discute, e é aquelle que trata do salario pelos trabalhos das officinas.

A provincia dá a materia prima, e o detento o seu trabalho.

Ha nisto um contrato em que de um lado está o poderoso e de outro o fraco. O preso é uma entidade fraca privada de sua liberdade e sujeita as condições infelizes do seu estado: nos contratos para haver firmidão é necessario toda a liberdade entre os contratantes; de um lado existe, não o contesto; e do outro existirá? Respondam os que me ouvem.

Quem, pois, o competente para estabelecer esse salario ou indicar os lucros desta associação?

Como o poder publico provincial se pode arrogar o direito de dispor da propriedade alheia, que é o salario do preso, dividindo-o em duas partes, e constituindo-se guarda e caixa de uma dellas?

O preso perde ou tem suspensão do seu direito de propriedade por força de sua prisão?

Será a assembléa provincial competente para nomear curador, esses infelizes, a quem, além da desgraça que os acompanha se procura negar por taes meios a [illegible] de homem livre?

Parece-me, Sr. presidente, que ninguem o affirmará!

Assim, pois, Srs., quer se encare o projecto pelo lado da utilidade, conveniencia e economia dos dinheiros provinciaes, quer se encare pelo lado juridico e constitucional, não está em condições de ser approvado.

Sr. presidente, se é preciso que a assembléa provincial se mostre zelosa de suas attribuições, tambem é de conveniencia publica que não invada attribuições alheias.

E isto, senhores, tanto mais se torna de palpitante evidencia, quando se trata de crear mais um novo escandalo na provincia de Pernambuco, porque escandalo, violencia, iniquidade, ou como melhor nome tenha ou possa ter, será essa casa de correcção, onde se abrigará a individuos que não estão condemnados, e aquelles que o foram á pena diversa, a trabalhar á força e á vontade do administrador dessa casa.

Basta! Sr. presidente, o quadro que temos á vista na ilha de Fernando. Alli sómente devem estar os galés e os condemnados por moeda falsa; entretanto para alli são enviados de todas as provincias condemnados á prisão simples; pronunciados e sem processos já foram remettidos!!!

Basta, senhores, repito, o escandalo perenne que temos á vista; e não concorra a assembléa provincial para que mais outro se possa registrar nas paginas de nossa historia.

Sirvam estas considerações para negar o meu voto ao projecto.

Delibere a assembléa como entender em sua alta sabedoria: pela minha parte, negando o voto tenho cumprido o meu dever.

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial. — Funccionou hontem com 24 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. commendador Nascimento Portella.

Approvadas as actas da sessão do dia 9 e reunião de 10 do corrente, o Sr. 1.º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, erecta na matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, convidando a assembléa a assistir as procissões da referida imagem nos dias 14 e 15 do corrente.—Inteirada.

Uma petição de Gaspar Antonio dos Reis, alumno-mestre habilitado pela Escola-Normal, e professor contratado da povoação de Queimadas, pedindo para ser admittido no quadro dos professores effectivo.— A' commissão de instrucção publica.

Outra do Dr. Luiz Rodrigues Villares, credor da Santa Casa de Misericordia do Recife, pedindo que, da quota votada por esta assembléa para occorrer ás despezas da mesma, pague-se annualmente ao supplicante a quantia de 10:000$ até a ultimação de sua divida. A' commissão de orçamento provincial.

Outra do padre José Modesto Pereira de Britto, vigario resignatario da freguezia do Exú, doador do patrimonio de N. S. do Bom Conselho do Granito, pedindo o pagamento de 539$120, que despendeu com a transferencia da imagem da padroeira e outras para a villa do Exú.—A' commissão de petições.

Dous pareceres da commissão de fazenda e orçamento provincial: solicitando um, que, acerca do requerimento do major José Paulo do Rego Barretto, seja ouvido o thesouro provincial; e outro, cuja conclusão é indeferindo uma petição de Gustavo Leziazeno Furtado de Mendonça e Joaquim Nicoláo Ferreira; ficou adiado por haver pedido a palavra o Sr. Ratis e Silva, sendo aquelle approvado.

Foi tambem lido, julgado objecto de deliberação e mandado imprimir um projecto do Sr. Ratis e Silva, reorganisando a instrucção primaria e secundaria da provincia.

Findo o expediente o Sr. Góes Cavalcanti, obtendo a palavra pela ordem, fundamentou a seguinte indicação que foi remettida á commissão de policia para emittir seu parecer.

« Indicamos que se addicione ao regimento o seguinte artigo:

« Nenhum projecto de redacção de lei será votado, senão depois de impresso em avulsos e distribuidos pelos Srs. deputados.—*Góes Cavalcanti.—Barros Guimarães.* »

Passando á ordem do dia, foram appro-

vados: em 1.ª discussão [illegible] anno passado, que [illegible] trucção primaria no povoado [illegible] Serinhaem, depois do Sr. Góes Cavalcanti ter retirado o seu requerimento apresentado na sessão passada; e o de n. 63, que crea tambem uma 2.ª cadeira para o sexo masculino na cidade da Escada, tendo sobre a materia deste, orado o Sr. Góes Cavalcanti e Gaspar de Drummond.

Entrando em discussão o projecto n. 61, tambem do anno passado, que autorisa o presidente da provincia a melhorar a aposentadoria de Manoel de Miranda Castro, depois de orarem os Srs. Ratis e Olympio Marques em sustentação do projecto, verificando-se não haver numero para votar, foi levantada a sessão, ficando a discussão adiada.

A ordem do dia para hoje é: continuação da anterior, e mais 1.ª discussão dos projectos ns. 1, 2 e 3 do corrente anno e dos pareceres adiados.

Camara dos deputados. — Telegramma particular da côrte, recebido por amigo nosso, diz que foi reconhecido deputado á assembléa geral, por Pernambuco, o Exm. Sr. conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, sendo annullado o collegio de Garanhuns, isto é, foram approvadas as conclusões do parecer da commissão, que publicamos em nosso numero de domingo.

Desertor — Pelo subdelegado da freguezia da Boavista foi capturado Felisberto Nogueira de Carvalho, desertor do 2.º batalhão de infantaria de linha.

Anniversarios. — Completa amanhã 55 annos de idade S. M. a Imperatriz do Brasil. Por esse motivo estarão embandeirados os navios de guerra e estações publicas, dando a fortaleza do Brum salvas ás 6 horas da manhã, 1 e 6 da tarde.

— Tambem completa amanhã 57 annos de idade S. M. o rei da Italia, Victor Emmanuel II.

Eclipse. — Amanhã deve haver um eclipse parcial do sol, invisivel para Pernambuco.

Defeza de theses. — Perante a Faculdade de Direito deve defender theses, no dia 14 do corrente, ás 10 horas da manhã [amanhã], o Sr. bacharel Francisco de Paula Cavalcante Lacerda de Almeida.

Companhia Santa Thereza. — Hoje, ao meio dia, no 2º andar do predio n. 48 da rua do Marquez de Olinda, deve realisar-se a assembléa geral dos accionistas dessa companhia, com o numero de socios que comparecer, para ouvir a leitura do relatorio e approvar as contas do anno findo, bem como tratar de outros assumptos do interesse.

Santa Casa de Misericordia do Recife. — A junta administrativa dessa corporação contrata, no dia 15 do corrente [quinta-feira], ás 3 horas da tarde, o fornecimento de pão e bolacha, assucar e carne verde para os estabelecimentos a seu cargo.

Bibliotheca provincial. — Frequentaram esta repartição durante a semana finda 175 pessoas, sendo de dia 88 e a noite 87, consultando o seguinte: Jornaes 124; obras de litteratura 40, de religião 11, de philosophia 5, de revistas 5, de medicina 5, de historia 2, de geographia 2, da politica 1, de mathematica 1, de historia natural 1, de encyclopedia 1 e de direito 1.

Estas consultas foram feitas em 63 obras portuguezas e 18 francezas.

Recebeu as seguintes offertas:

Pela secretaria do ministerio da justiça: Relatorio do mesmo ministerio de 1877 de 1 volume, brochura.

Pelo Sr. José de Amorim Salgado: Fatalidade, drama por José de Carvalho Cesar, 1 folheto.

Pela Typographia Nacional: Collecção das leis do imperio de 1830, 1 volume, brochura.

Continúa a receber a *Revista dos Dous Mundos*, a *Revista Scientifica*, a *Revista Politica e Litteraria*.

Via-ferrea do Recife a Olinda. — No dia 22 do corrente, ao meio dia, deve reunir-se a assembléa geral dos accionistas dessa companhia, afim de proceder á eleição da commissão de contas, visto não terem querido aceitar o encargo os accionistas eleitos em outubro de 1876.

Theatro Santa Isabel. — Deve amanhã realisar-se, nesse theatro, um espectaculo variado, lyrico e dramatico, em beneficio do professor João P[illegible] Nepomuceno, natural da Bahia, e que [illegible] cargo de director dos côros na ultima companhia lyrica, auxiliando-o a banda de musica do corpo de policia. Serão executados um hymno de honra, dedicado ao povo pernambucano, e a aria, de composição do professor Valongo, *o canto e o grunido*.

Questão religiosa. — Foi-nos offertado um exemplar do opusculo — *Acabemos*, sobre a questão religiosa, seguido de um additamento acerca da influencia do fallecimento do cardeal Antonelli na politica do Vaticano, e do novo escandalo do bispo de Pernambuco por M. Cajoer.

Agradecemos a offerta.

Bella Jardineira — Recommendamos a leitura de um aviso desse estabecimento, sito á rua do Barão da Victoria, acerca de objectos proprios para a semana santa.

Chapéos de pelle de lebre — Para o acreditado estabelecimento Bazar de Caxias, á rua Duque de Caxias n. 60, acaba de chegar um variado sortimento desses lindos chapéos pretos, de cópa baixa, de qualidade superior, proprios para homem.

Sociedade dos refinadores — Hoje, ás 10 horas do dia devem reunir-se os membros dessa associação, no lugar do costume, afim de tratarem de negocio urgente.

Passamento. — Falleceu hontem, ás 12 1/2 horas da tarde, a Exma. Sra. D. Thereza de Siqueira Cavalcante, sogra do Sr. Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado; os seus restos mortaes estão depositados no cemiterio, onde terá lugar a inhumação ás 9 horas do dia de hoje.

São convidados para esse acto os amigos daquelle senhor e os da fallecida.

Alfandega da Bahia. — Em 28 de fevereiro o nosso distincto comprovinciano Dr. Henrique do Rego Barros, dirigio o seguinte officio ao Dr. juiz de direito do commercio:

« Illm. Sr. — Hontem já ao encerrar o expediente recebi, por carta do escrivão desse juizo, José Pedreira Franca, a intimação do protesto que perante V. S. fizera Lantieri Dominico, capitão do patacho italiano *Ave*, contra toda delonga nas diligencias ordenadas pela alfandega, taes como a descarga do carregamento de couros, que existiam a bordo do mesmo patacho, e finalmente, contra qualquer acto ou procedimento da alfandega, d'onde possa resultar prejuizo ao navio e aos carregadores.

« Sciente da intimação, devo dizer a V. S. que *protestos* com relação a actos da administração fiscal são nullos, além de inadmissiveis e inacceitaveis por impertinentes, e por não produzirem effeito algum juridico, visto que a alfandega é livre em sua esphera de acção, cabendo apenas ás partes os recursos legaes. Ordem de 16 de setembro de 1842 e de 9 de maio de 1837.

« Entretanto, unicamente por attenção a V. S. passo a dar algumas explicações.

« Quando ordenei a verificação e descarga das mercadorias a bordo do *Ave* foi por ter vehementes suspeitas de que o referido patacho tinha a bordo generos, que havia recebido sem despacho, e por ser a isto autorisado pelo art. 642 § 13 do regulamento de 19 de setembro de 1860.

« V. S, bem comprehende que neste caso póde até a alfandega mandar annunciar e realisar a venda do patacho para o fim de ser indemnisada a fazenda publica da importancia das multas a que está hypothecada a embarcação, não cabendo á alfandega nem ao governo nenhuma responsabilidade pelas despezas que occasionar a demora, bem como quaesquer sinistros, que por força maior possa o brigue soffrer durante esse tempo. Decisão de 31 de janeiro e 6 de março de 1863.

« Entretanto, se das averiguações procedidas e das revelações do capitão do navio tornar-se patente a boa fé com que elle procedeu, poder-se-ha attenuar a pena em que elle porventura tenha incorrido.

« Espero que V. S., em vez de enchergar neste meu officio uma desattenção, um desrespeito aos actos desse juizo, compenetrar-se-ha de que outro não póde ser o meu procedimento, e concordará comigo que convém reprimir o contrabando que nesta provincia se tem apresentado impune, e com a maior audacia; e convirá que nenhum favor se deve prestar aos autores d'esse commercio illicito,

« Apresento a V. S. os meus protestos de estima e apreço. Deus guarde a V. S. Illm. Sr. Dr. Carlos de Cerqueira Pinto, digno juiz de direito especial do commercio. Alfandega da Bahia, 28 de fevereiro de 1877. — O inspector, *H. Rego Barros.* »

Loteria da provincia. — Sabbado, 17 do corrente, correrá a loteria 216ª em beneficio da casa de beneficencia do Triumpho.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão no seguinte em diante.

Tribunal da relação da côrte. — Na sessão de 3 do corrente foi julgada:

Revista commercial. — N. 8,068. — Pernambuco. — RR. a viuva e herdeiros de Manoel Gonçalves da Silva. R. Claudina Sphorinha Vieira de Carvalho. — Julgado nullo o processo pela incompetencia do juiz.

Thesouraria do Pará. — A commissão que vai examinar a thesouraria de fazenda do Pará é composta dos Srs.: contador do thesouro nacional Miguel Galvão, 3º escripturario João Peixoto da Foncêca Guimarães, 1º escripturario da contadoria de marinha Felippe José Pereira Leal Sobrinho, 4º e 2º escripturario da thesouraria da Bahia, Augusto Franco Velasco e Olympio Pereira Rabello.

Baixo das Roccas. — O governo imperial acaba de contratar, na Europa, com a companhia *Forges & Chautiers de la Mediterranée*, por intermedio do Sr. capitão de fragata Freitas, director geral dos pharóes, um pharol de primeira ordem, para ser collocado nos baixos das Roccas, devendo ser elle entregue em Pernambuco pelo preço de 174,175 francos, incluindo o valor dos apparelhos especiaes para a montagem, que orça em 18,000 francos, livre o governo das despezas de encaixotamento, frete e seguro.

A torre será do systema tripode, privilegiado, de invenção da mesma companhia. Terá 45 metros de altura desde o solo até a plataforma, e será feita de accordo com as bases fornecidas pela repartição de pharóes. O apparelho será dioptrico, luz fixa, côr natural, tendo 20 milgas de alcance.

Encouraçado chileno. — Esse navio de guerra, que se acha na côrte, onde foi retribuir a visita da corveta brasileira *Vital de Oliveira* aos mares do Chile, ficava a partir para a Europa, afim de fazer algumas obras.

Corveta Vital de Olveira. — Esse navio da armada brasileira sahio do Rio de Janeiro no dia 1º do corrente, em viagem de instrucção.

Um joven rabequista. — Lemos no *Globo*:

« No encouraçado *Almirante Cockrane* veio de passagem, de viagem para a Europa, o joven chileno Aurelio da Silva, a fazer sua educação no conservatorio de musica de Paris. E' um novo Dangremont, de oito para nove annos de idade, tirando da rabeca melodias que fariam honra a artistas já formados. Aqui no Rio de Janeiro tocou no Club Mozart e em algumas casas particulares, com geral applauso. »

Collegio naval. — Diz o mesmo jornal:

« Inaugurou-se hontem, 1º de março, o collegio naval ultimamente creado para ensino de preparatorios da academia de marinha.

« Tornou-se de um velho edificio uma bonita e asseiada casa, com as acommodações necessarias a 60 alumnos internos, além de arejados salões para aulas e uma grande enfermaria.

« D'entre os 60 alumnos a maior parte são provincianos, segundo nos consta, o que é muito justo. Se houvesse lugar para accommodar o dobro, havia pretendentes.

« Se os resultados corresponderem á bôa vontade com que foi creado o estabelecimento, ás despezas e ao arranjo interno da casa, a marinha terá sempre bons alumnos na sua academia e optimos officiaes para a sua esquadra. »

Novas publicações. — Recebemos do Rio de Janeiro as seguintes:

— *Illustração do Brasil*, n. 26, contendo bôas gravuras e interessantes artigos.

Os artigos têm por titulo:

« O elemento servil e a emigração. A alfandega da côrte. A *Vital de Oliveira*. Em familia. Chronica da semana. A imprensa. As nossas gravuras. O diabo e sua gente. »

Eis as gravuras deste numero:

Esquadra encouraçada ingleza em Constantinopla. Consequencias do casamento infeliz. Um chafariz na cidade de Constantinopla. Os romeiros hespanhóes em Roma. »

— *Revista do Rio de Janeiro*, n. 9, do 2º anno, contendo o seguinte:

Mathematica. — Noção da lei [conclusão]. — Sciencia popular. — Rosa branca. — Bibliographia. — Revista dos theatros. — Poesias: Promessa, Patriotismo, Ecce iterum Crispinus, Farça sobre farça, Soliloquio.

— *Illustração Brasileira*, n. 17, do 2º volume, importante publicação, que cada vez obtém mais aceitação, quer pelas momentosas gravuras que traz, e quer pela variada escolha de assumptos de que se occupa.

O texto deste numero é o seguinte:

« Os segredos da noite, por A. E. Zaluar. Soneto, pelo Dr. Antonio de Mello Muniz Maia. A falla do throno e as finanças. A industria algodoeira. Banco Industrial, guerra dos indios no noroeste da America, por T. D. S. O jogo do xadrez. Correspondencia. A estrada de ferro da provincia do Rio Grande do Sul. Historia de 15 dias por Manarsés-Modas. A polvora e as armas de fogo. Philadelphia. A conquista Branca, Viagem á California e ao littoral do Pacifico. Lendas e tradições populares do norte, por Franklin Tavora. H. Stanley, guerra turco-servia.

Traz as seguintes gravuras:

« Guerra turco-servia. — Mulheres e crianças bulgaras aprisionadas pelos tocheekesses. — Grande festival musical de Ricardo Wagner. Walkurere. — Gotterdamerung. — Vista da cidade de Philadelphia e do palacio da exposição universal. — Guerra dos indios no noroeste da America. — Lião, a cidade do Lago Salgado [capital dos mormons]. — A orchestra de senhoras em Vienna d'Austria. »

Vapores. — São esperados os seguintes:

Minho	da Europa	hoje
Espirito Santo	do Norte	hoje
Penedo	do Sul	hoje
Mondego	do Sul	até 14
Pará	do Sul	até 17
Rubens	da Europa	até 17
Niger	do Sul	até 20
America	do Sul	até 21
Ville de Santos	da Europa	até 24
Ceará	do Norte	até 25
Liguria	da Europa	até 25
Tagus	da Europa	até 25
Bahia	do Sul	até 27
Elbe	do Sul	até 29

Leilões. — Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, no largo do Paraizo n. 26, de moveis novos e usados, trem de cozinha, roupa, vidros, piano, vinhos, e uma casa de taipa, sita na levada do Monteiro.

Pelo agente Remigio, no cáes da alfandega, armazem do Annes, de caixas com chá, vinho, e massa de tomates.

Pelo agente Pinto, á rua do Vigario n. 2, de piano, moveis, relogio, espelho, tapêtes, louças, vidros, e trem de cozinha.

Espirito Santo. — Esse vapor, da companhia brasileira, sahio hontem á tarde da Parahyba para o nosso porto, onde deve hoje amanhecer.

Hospital Portuguez de Beneficencia. O movimento desse estabelecimento, de 4 a 10 do corrente, foi o seguinte:

Existiam 33, entraram 3, sahiram 5, falleceu 1, e ficam em tratamento 30. — Total 36.

Entra em exercicio o Sr. mordomo Francisco José da Silva Braga.

Igreja de S. Pedro. — O sermão desta semana, na igreja de S. Pedro do Recife, será amanhã, em virtude de haver na quintafeira a trasladação da imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, da matriz do Corpo Santo para a igreja do Carmo.

Passageiros — Sahidos para a Europa, no vapor inglez *Iberia*:

W. Kersery, D. da C. Venanea, J. de Almeida, sua prima e uma menina, A. Cavalcanti, E. A. Lundgren, C. R. Lundgren, C. P. Guiseppe, J. de Almeida, A. B. Amor e 7 marinheiros italianos.

— Chegados do Rio de Janeiro no vapor inglez *Humboldt*:

Dr. Manoel P. de S. Campos e 1 criado.

[illegible] No hospital [illegible] existem [illegible] de 223 homens e 136 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias neste dia: ás 6 1/2, 8, 7 3/4, 8 1/2, 8, pelo Dr. [illegible]so; ás 8 1/2, 8, 8 1/2, 8 1/2, 8, pelo Dr. Vianna; ás 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, [illegible] pelo Dr. [illegible] 8 1/2, 9, [illegible] pelo Dr. [illegible] 8 1/2, 8 1/2, 8, [illegible] ás 9, 8 1/2, 8, 9, [illegible] pelo Dr. [illegible]; ás 7 1/2, 7 1/2, 7 1/2, 7 1/2, 7 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Fallecimentos.

João Boaventura, febre [illegible].

Norberta Maria Pereira, tuberculos pulmonares.

Maria Vicencia dos Prazeres, [illegible].

Isabel Maria do Rosario, febre biliosa.

Manoel Antonio de Oliveira, hemoplezis.

João Sebastião da Costa, elephantiasis.

Estampilhas. — Na rua do Vigario n. 4, são encontradas á venda.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 10 de março de 1877:

Joaquina de Souza Neves, branca, Pernambuco, 31 annos, casada, Santo Antonio; erysipela.

Isabel Maria, preta, Pernambuco, 71 annos, solteira, Boa-Vista, asylo de mendicidade; diarrhéa.

Isabel Maria do Rosario, preta, Pernambuco, 66 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre biliosa.

Manoel Antonio de Oliveira, indio, Alagôas, 25 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; homoplesis.

Nicoláo, pardo; Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; gastro hepatite.

Fortunato José Pires, branco, Portugal, 30 annos, casado, Boa-Vista; necroze do craneo.

Anna Felix de Menezes, parda, Pernambuco, 62 annos, solteira, Recife; interite chronica.

Luiza da Conceição, preta, Pernambuco, 90 annos, solteira, Boa-Vista, asylo de mendicidade; velhice.

— 11 —

Claudina Leopoldina de Medeiros, branca, Pernambuco, 67 annos, viuva, S. José; pneumonia.

Augusta, branca, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Ignacio Ferreira Guimarães Junior, branco, Pernambuco, 22 annos, solteiro, S. José; enterite chronica.

Francisca Maria do Carmo, branca, Pernambuco, 87 annos, solteira, Santo Antonio; gastro interite.

Luiza, escrava, parda, Piauhy, 35 annos, annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

João Sebastião da Costa, pardo, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; elephantiase.

O cadaver de um parvulo, encontrado morto na porta da igreja do Rosario, mandado pelo subdelegado de Santo Antonio.

O cadaver da menor Archanja, 4 annos, que falleceu de febre amarella, mandado pelo Dr. delegado de policia.

Romão José Valerio, preto, Pernambuco, 26 annos, casado, Recife; cardiaco vascolar.

Jacob de Mendonça Ribeiro, pardo, Pernambuco, 50 annos, casado, Poço; pneumonia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Festim de Caridade

GRANDE BAZAR DE PRENDAS

SOCIEDADE FEMIMIL BRAZILEA-LUZITANA

NO THEATRO DE SANTA ISABEL

Domingo, 18 do corrente

honrado com a presença das primeiras autoridades brazileiras e portuguezas

Tendo as senhoras que se propozeram organisar um bazar de prendas, afim de applicar o resultado as orphãs e viuvas das inundados portuguezes, obtido o mais iisongeiro acolhimento, determinaram effectuar a festa no

Domingo, 18 de Março de 1877

com o seguinte programma, que espera merecer a approvação do respeitavel publico, a quem por este meio convida.

A's 6 horas da tarde em ponto começará a festa, executando a orchestra o *Hymno do Trabalho*, composição de F. L. Colás, findo o qual Ss. Excs. os Srs. Drs. chefe de policia e consul portuguez darão os vivas do estylo, tocando em seguida a orchestra e as bandas existentes dentro e fóra do theatro os hymnos das duas nações amigas.

Começará então o grande concerto vocal e instrumental pela ordem seguinte:

PRIMEIRA PARTE

1.º Symphonia da opera *Guarany*, do maestro Carlos Gomes, pela orchestra, sob a direcção do Sr. F. L. Colás.

2.º *Hymno Nacional Brazileiro*, grande phantasia triumphal de Gottschaolk, executada no piano pelo Sr. F. Fazio.

3.º Cavatina da opera *Traviata* de Verdi, cantada pela Sra. Giulia Beltramini Marinangeli, acompanhada pela orchestra.

4.º Phantasia para clarinetto, sobre motivos da opera *Moysés no Egypto*, executada pelo Sr. Antonio Martins.

SEGUNDA PARTE

5.º Introducção, pela orchestra.

6.º *Recordacões de Nova Friburgo*, grande mazurka de concerto, offerecida a S. A. a Princeza regente, condessa d'Eu, por Luiz Dalhunty, e por elle executada no piano.

7.º Aria da opera *Linda de Chamounix*, com acompanhamento de piano, cantada pela Sra. Fennelly.

8.º Aria setima de Beriot, para violino, pelo Sr. Francelino de Moura Pessoa.

TERCEIRA PARTE

9.º Symphonia da opera *Nabuchodonozor*, pela orchestra.

10.º Phantasia para flauta sobre motivos da opera *Il Templario*, executada pelo Sr. Candido filho.

11.º Duo para dous sopranos da opera *Maria Padilha*, cantado pela Exm.ª Sra. D. Amelia Florentina e a Sra. D. Giulia Beltramini Marinangeli, acompanhado pelo Sr. Luiz Dalhunty.

12.º *Serenata de Beethoven*, para piano a quatro mãos, executada pelos jovens Elias Pompilio e Alberto Beriot Nepomuceno.

QUARTA PARTE

13.º Introducção, pela orchestra.

14.º Symphonia da opera *Norma*, para piano a quatro mãos, executada pelos jovens Augusto Campos e Cecilia Campos.

15.º Aria da opera *Kelly*, cantada pela Sra. Fennelly.

16.º O Sr. Claudio com algumas de suas Exm.ªs discipulas executarão lindos trechos do seu variado repertorio.

Nos intervallos o Illm. Sr. Manoel do Nascimento Cesar Burlamaque, agente [illegible] auxiliar [illegible] as prendas que excederem a distribuição á que tem direito cada uma das pessoas que concorrerem com seu obolo para allivio das infelicitadas pela inundação; nessa mesma occasião commissões nomeadas se dirigirão ás pessoas que dignaram-se de aceitar camarotes, afim de receber-lhes as esportulas que se aprouverem dar, esperando-se que todos os dignos convidados designem a procedencia d'essas esportulas, para os fins convenientes.

A sociedade, tendo em mira tornar mais vantajoso o resultado d'esta festa, mandou imprimir numero de entradas superior á lotação do theatro, comprehendendo que aquelles cavalheiros que em um ou outro momento não tiverem um lugar commodo, relevem essa falta, attendendo-se ao fim a que teve-se em vista.

As cadeiras de primeira classe e a galeria de primeira ordem são exclusivamente reservadas para senhoras, estando á disposição os outros lugares, o salão e os camarotes de quarta ordem, que não estiverem reservados.

O theatro será franqueado ao publico, desde as 4 horas da tarde, afim de haver maior facilidade na entrega das prendas a que cada pessoa tiver direito. A prenda será correspondente ao numero do bilhete.

A não serem as pessoas que teem de tomar parte no festim, ninguem terá ingresso sem bilhete.

Até o dia do espectaculo os bilhetes achar-se-á venda nas lojas sitas ás ruas da Imperatriz n. 42, Barão da Victoria n. 28, larga do Rosario n. 26, Marquez de Olinda n. 53, e Direita n. 129, e no dia da festa no theatro em poder de uma commissão de senhoras.

Recife, 12 de Março de 1877. — 1.ª secretaria, *Umbelina S. Paio.* — 2.ª dita, *Maria do Carmo F. da Costa Pereira.*

Negocios de Ouricury

Ainda não tiveram o desaggravo da lei os factos de Ouricury.

A ausencia e remoção do juiz de direito Antonio Lopes da Silva Barros não devem impor tar perpetuo silencio ao attentado, que cumpre seja devidamente averiguado.

E' sabido que o juiz de direito Silva Barros poz em liberdade, por meio de uma illegal ordem de *habeas-corpus*, o facinora João de Almeida Pedrosa, e que o vigario Francisco Pedro prestou a esse sicario toda protecção, com o fim de dar cabo da existencia do respeitavel cidadão Joaquim Leonel de Alencar, deputado provincial, e cuja familia elle mais temia no pleito eleitoral que devia ter lugar em outubro e novembro.

De feito, posto em liberdade aquelle assassino, foi o plano concertado: e para atirar-se contra a familia Granja a responsabilidade e autoria do crime, que ia ser executado, fez chegar ao dito major Joaquim Leonel um perfido aviso, prevenindo-o contra membros da mencionada familia Granja.

Dispostos assim os papeis e as scenas, uma tarde, indo o major Joaquim Leonel para sua fazenda Serra Preta, no meio de uma picada, o malvado desfechou-lhe um tiro na cabeça que felizmente não acertou.

Entretanto, a victima cahio aturdida pelo estampido. Pedrosa aproxima-se, espanca-a com o cano da arma, e teria consumado o assassinato projectado, se um viandante que passava não impedisse o resto...

Este grave attentado não foi ainda vingado: e a Relação, pondo em liberdade por habeas-corpus o vigario Francisco Pedro, de certo contribuio para acoroçoar o crime em Ouricury, hoje de todo ponto ingovernavel, depois que o juiz Silva Barros abateu o principio de autoridade de modo incrivel.

Tudo já estaria perdido entre nós, se não fôra o Dr. juiz municipal autoridade de caracter isento de paixões e inspirada dos melhores sentimentos; mas cujos esforços em bem da ordem e da justiça tem sido constantemente neutralisados pela malefica intervenção do Dr. Silva Barros.

Entretanto nossos votos são todos para que ao menos esse distincto funccionario nos seja conservado em compensação ao muito que temos soffrido.

A assembléa provincial está reunida, e a ella compete a grave attribuição de velar na guarda da constituição e das leis.

Um membro dessa distincta corporação foi cobardemente atacado, e seu sangue correu, sem que a justiça, enxugando-o, lhe promettesse as devidas reparações.

Fazemos um appello a todos e a cada um de seus membros, esperando ver os negocios de Ouricury devidamente apreciados, averiguando-se a verdade e pondo alerta as autoridades superiores, para que não mais se reproduzam factos que vão cada dia adquerindo para esta provincia a triste celebridade de anarchica e desordeira.

O 5º districto tem representantes, e não haverá algum que se encarregue da ardua, difficil, mas honrosa tarefa, de pôr á luz do dia os factos hediondos que se tem praticado em Ouricury?

Não haverá alguem que imite o nobre exemplo do venerando Sr. Alvaro Uchôa, verberando, como fez S. Exc. no senado brasileiro, na sessão de 26 do passado — o procedimento por demais condemnavel do ex-juiz de direito da comarca de Ouricury?

Temos fé robusta que vozes eloquentes serão ouvidas no parlamento provincial, e que a causa do illustre sexagenario, major Joaquim Leonel, não correrá á mercê das ondas e dos ventos.

Esperamos em nosso posto, e protestamos na imprensa acompanhar aos representantes da provincia.

Lycurgo.

Internato Pernambucano

N. 21. — Ponte d'Uchôa, chacara — N. 21

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto, aceiado, claro, enxuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação, tem o internato um escolhido corpo docente, composto de 8 professores, 4 adjuntos e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adaptados á idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e arborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para a natação, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O internato franqueia a qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessoas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes, que não quizerem ir ao internato, poderão dirigir-se ao bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos a rua da Cadeia do Recife; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Salles e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado, e aquelle na de S. Francisco, n. 42.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10 — PONTE D'UCHOA — N. 10

DIRECTORA

Mademoiselle Anna Carroll

O grão de instrucção n'este estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, dança, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, as segundas a 20$ e as ultimas por 5$ por mez, não havendo extras.

A lingua fallada no collegio é a franceza.

Instituto de N. S. do Carmo

10. — Rua larga do Rosario — 10

Instrucção primaria, secundaria e recreativa.

Recebe alumnos internos, simi-internos e externos.

Preços baratissimos.

Ensino particular

17 — Rua do Imperador — 17

(SEGUNDO ANDAR)

O estudo da lingua portugueza, quer para os nacionaes quer para os estrangeiros, é de summa utilidade.

Para os *nacionaes* encerra em si a dupla vantagem do conhecimento da lingua patria, e o preparatorio que este conhecimento é para o estudo das outras linguas.

Para os *estrangeiros*, além de outras vantagens, a facilidade de fazer as versões de uma para outra lingua, com a maxima perfeição e propriedade.

A boa educação não se limita aos costumes, estende-se tambem á linguagem.

De que serviria sentir, pensar e raciocinar, a quem não soubesse fallar?

Nenhuma lingua, das que hoje fallam os povos cultos, é mais rica, eloquente, poetica e expressiva do que a lingua portugueza.

Ella ostenta uma riqueza, como nenhuma outra, nas desinencias dos vocabulos, seu mais notavel caracteristico.

Nas fórmas verbaes compostas, nos collectivos, nos augmentativos e diminutivos, apresenta-se esta lingua com uma profusão de derivações variadissimas.

A fórma *pessoal do infinito*, que exclusivamente lhe pertence, constitue entre outros, um de seus mais bellos idiotismos.

O abaixo assignado, antigo professor de instrucção primaria e secundaria, continúa a dar lições desta disciplina, por collegios e casas particulares; para o que ainda dispõe de algum tempo até 3 horas da tarde.

Dessa hora em diante recebe alumnos em sua casa; e para os senhores empregados no commercio e outras pessoas que não possam frequentar de dia, facilita a frequencia á noite, até as 9 horas.

Além do *portuguez* ensina o seguinte: *Arithmetica* theorica e pratica, com applicações ao commercio. *Geometria elementar* e pratica. *Historia* universal e a do Brasil. *Noções de Geographia*.

Prepara tambem qualquer pessoa que se proponha a exames publicos, tanto para o professorato, como para outro qualquer emprego.

Nestas condições póde ser procurado na sua residencia acima mencionada.

Salvador Henrique de Albuquerque.

Leiam!

Diversas curas produzidas pelas celebres pilulas depurativas do cirurgião Mattos.

Baturité [Monte Flor], 10 de setembro de 1876. — Illm. Sr. Dr. Mattos. — São tantas e surprendentes as curas que tenho obtido com as celebres pilulas de sua invenção em diversas e complicadas molestias a que tenho applicado sobre tudo entre pessoas não só de minha familia como de agregados meus que não posso furtar-me ao grato dever de dar-lhe um testemunho do meu agradecimento, pelo immenso beneficio que V. S. tem-me feito, e á humanidade com as suas maravilhosas pilulas.

Uma caixa de suas pilulas pode-se, sem affectação comparar a uma ambulancia de variados medicamentos para diversas molestias.

Tenho salvado a muitos doentes de *pleuriz*, para cuja molestia é de uma efficacia extraordinaria, *febres de máo caracter, molestias de olhos, rheumatismo, inflammação do figado* e muitas outras.

Aceite, pois, os meus agradecimentos, podendo V. S., se lhe aprouver, dar publicidade a este documento que não é como muitos de igual caracter, pois estou prompto a sustentar a verdade do que acabo de referir.

Com toda a estima. — *Clementino de Hollanda Lima.*

— O Sr. Clementino de Hollanda, é muito conhecido na provincia do Ceará e um dos agricultores mais importantes da serra de Baturité.

Vende-se estas pilulas no escriptorio de Gomes de Mattos Irmãos, rua do Marquez de Olinda n. 52.

N. 198. — Agua Florida de Murray e Lanman

Atravéz de toda America Hespanhola, desde o norte do Mexico até ao Estreito do Magalhães, este perfume é tido e considerado como a agua aromatica a mais fina e delicada. As senhoras brasileiras, não só della fazem uso como o mais delicioso perfume, mas sim tambem habitualmente o usam n'uma fórma de diluição como um excellente meio para alvejar e conservar os dentes e dar um suave e agradavel gosto ao paladar.

Servindo de modesta e agradavel advertencia recommendamos aos senhores, que a mesma usada debaixo desta mesma fórma, e havendo salpicado seu fato, isto depois de haverem gozado as deliciosas fumaças d'um bello charuto de Havana, os torna presentaveis na presença e sociedade do bello sexo. Aquelles do — *sexo barbudo* — e que tem uma pelle delicada, acharão com o maior prazer, que esta agua é uma verdadeira luxuria usada depois de haverem feito a barba, pois que ella faz dissipar toda a ardencia do rosto.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de — *Lanman & Kemp* — venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 12 DE MARÇO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre a Bahia, 3 d/v. com 1/2 0/0 de premio, bancario.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 [illegible] e [illegible] 24 3/8 d. por 1$000.

Dito sobre dito, (á vista) 24 1/8 d. por 1$000, bancario.

Cambio sobre Hamburgo, (á vista) 490 rs. por R. M., bancario.

Cambio sobre Paris, (á vista) 396 rs. o franco, bancario.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 113 1/2 0/0 de premio.

Bernardino de Vasconcellos, Presidente.

João Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 10	335:243$265
Idem do dia 12	36:574$147
	372:417$412

Descarregam hoje 13 de março de 1877

Vapor inglez *Minho*, varios generos, bagagens e amostras para alfandega.

Brigue dinamarquez *Rôta*, varios generos para alfandega.

Barca portugueza *Arabella*, lageamento para alfandega.

Patacho americano *Florence J. Henderson*, kerosene para deposito no trapiche Barão do Livramento, e despachado para o 1º ponto.

Barca americana *Manitau*, farinha despachada para o 1º ponto.

Barca portugueza *Diana*, generos nacionaes para o 1º ponto.

Barca franceza *Figaro*, cimento despachado para o 1º ponto.

Barca ingleza *Lavinia*, (atracada) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Galera portugueza *Joaquim*, generos nacionaes para o trapiche Angelo.

Patacho allemão *Diamant*, generos nacionaes para a terra.

Palhabote americano *P. J. Auger*, farinha despachada para o 1º ponto.

Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos á direitos de exportação, na semana de 17 a 10 de março de 1877.

Algodão em rama ou descaroçado, 380 rs. o kilo.

Assucar branco, 275 rs. o kilo.

Couros de boi seccos salgados, 370 rs. o kilo.

Dito de dito verdes, 270 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 10 de março de 1877. — Carvalho Reis.

Os conferentes,

J. Aurelio Wanderley.

J. Ribeiro da Cunha.

Importação

Patacho nacional *Dibmante*, entrado de Santos em 11 do corrente e consignado a Baltar, Oliveira & C., manifestou:

Barricas vasias 100.

Pipas vasias 20 e 15 barris de quinto aos consignatarios.

Barca portugueza *Diana*, entrada da Bahia na mesma data e consignada a a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Barricas vasias 900 aos consignatarios:

Cordoalha 10 fardos a H. Burle & C.

Fio 6 fardos aos mesmos. Dito de algodão 20 saccos a Domingos Alves Matheus.

Garrafões vasios 500 a Carvalho & Araujo.

Pipas vasias 55 aos consignatarios. Panno de algodão 250 fardos a Amorim Irmãos & C. 30 a Domingos Alves Matheus. Papel 25 caixas a H. Burle & C.

Vermouth 20 caixas aos mesmos.

Vapor inglez *Humbold*, entrado do Rio de Janeiro em 12 de corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Farinha de trigo 200 barricas a Jorge Tasso.

Galera portugueza *Joaquina*, entrada do Rio de Janeiro na mesma data e consignada a Silva Guimarães & C., manifestou:

Barricas vasias 1,200 a Luiz José da Silva Guimarães, 400 meias ditas a Baltar, Oliveira & C.

Café 30 saccos a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores, 50 a José Joaquim S. Baptista de Almeida, 50 a José Joaquim Alves & C., 50 a Alheiro, Oliveira & C., 100 a Corga & Figueiredo, 100 a Ferreira da Rocha & Pinto, 170 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Fumo 5 caixas a Corga & Figueiredo.

Pipas vasias 170 a Alfredo Ferreira Baltar & C.

Hiate nacional *Deus te guie*, entrado do Rio de Janeiro na mesma e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Café 54 saccos a Alheiro, Oliveira & C., 55 a Monteiro & Irmão, 50 a Fonseca Irmão & C., 100 a Lebre & Reis, 50 a Manoel Moreira & C., 17 a João José Rodrigues Mendes, 60 a Manoel Duarte de Figueiredo, 100 a Antonio Alberto de Souza Aguiar, 30 a J. Francisco Ferreira, 100 a Corga & Figueiredo, 110 a Araujo Cruz & C. 25 a Franco da Cunha & C., 30 a Moreira Pereira. Cemento 50 barricas a Antonio da S. Pontes Guimarães.

Velas 50 caixas a Monteiro & Irmão.

Barca ingleza *Lavinia*, entrada de Terra-Nova na mesma data e consignada a Saundres Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 3,000 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 10 DE MARÇO DE 1877

Portos do exterior

No vapor inglez *Alice*, carregaram: para Liverpool, W. H. Wiatt & C, 202 saccas com 14,267 kilos de algodão; M. Latham & C. 526 ditas com 42,896 ditos de dito. Para Buenos-Ayres, M. Latham & C. 400 barricas com 42,736 ditos de assucar branco e 50 ditas com 5,951 ditos de dito mascavado.

No patacho inglez *Erwoord*, carregaram: para o Canal, J. Pater & C. 265 saccos com 19,875 kilos de assucar mascavado.

Na barca norueguense *Lubra*, carregaram: para Liverpool, J. Pater & C. 200 saccas com 14,348 kilos de algodão.

No patacho portuguez *Robim*, carregaram: para Lisboa, A. C. Pereira 60 volumes com 3,529 kilos de fumo; S. Guimarães & C. 100 saccos com 7,500 ditos de assucar mascavado.

No patacho portuguez *Timbre*, carregou: para Lisboa, J. E. Ribeiro 84 couros salgados com 1,008 kilos.

No brigue hespanhol *Soberano II*, carregaram: para o Rio da Prata, J. S. Loyo & Filho 60 cascos com 26,400 litros de aguardente.

Portos do interior

No patacho nacional *Bom Jesus*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Oliveira Filhos & C. 300 barricas com 32,199 kilos de assucar branco e 150 ditas com 16,957 ditos de dito mascavado.

No brigue inglez *Lady M*, carregaram: para Santos, A. F. de Oliveira & C. 62 cascos com 19,200 litros de aguardente.

No navio hespanhol [illegible]

[illegible] para o Aracaty, A. Oliveira & C. 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado.

No hiate nacional *Senhora da Graça*, carregou: para Parahyba, M. de Oliveira Campos 1 barrica com 60 kilos de assucar rdfinado.

CAPATAZIA DA ALFADNEGA

Rendimento do dia 1 a 10	5:185$907
Idem do dia 12	546$456
	5:732$363

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 9	10,001
No dia 10	
Brigue dinamarquez	321
	10,322

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 10	13,166
No dia 12	
Primeira porta	138
Segunda porta	400
Terceira porta	354
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	70
	14,128

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfandega

No dia 1 a 10	5
No dia 12	2
	7

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 10	3
No dia 12	1
	4

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 10	26:582$524
Idem do dia 12	2:924$770
	29:507$294

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 10	59:714$728
Idem do dia 12	6:318$767
	66:033$495

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 10	74$376
Idem do dia 12	$
	74$376

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimo e contra o fogo: á rua de Vigario n. 4.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Great Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Companhia de seguros terrestres e maritimos

Fidelidade

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos: TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 11

Rio de Janeiro—45 dias, barca portugueza *Diana*, de 248 toneladas, capitão Joaquim Martins da Silva, equipagem 9, em lastro; a José da Silva Loyo & Filho.

Santos—20 dias, patacho allemão *Diamante*, de 157 toneladas, capitão J. N. Schwarz, equipagem 7, carga varios generos; a Baltar, Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool—Barca ingleza *Sarah Chambers*, capitão Rulterford, carga assucar e algodão.

Canal Lugre inglez *Carisande*, capitão D. Thomaz, carga assucar.

Canal—Patacho inglez *Erwood*, capitão Bedwell; carga assucar.

Navios entrados no dia 12

Rio de Janeiro pela Bahia—8 dias, vapor inglez *Humboldt*, de 994 toneladas, commandante James Clarke, equipagem ... carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Rio de Janeiro—18 dias, hiate nacional *Deus te Guie*, de 156 toneladas, capitão Manoel Francisco Salles, equipagem 7, carga café e outros generos; a Bartholomeu Lourenço.

Rio de Janeiro—24 dias, barca portugueza *Novo Silencio*, de 350 toneladas, capitão José Antonio Ferreira, equipagem 13, em lastro; a José da Silva Loyo & Filho.

Rio de Janeiro—21 dias, brigue hespanhol *Restaurador*, de 165 toneladas, capitão Evaristo Rose, equipagem 12, em lastro; a José da Silva Loyo & Filho.

Terra Nova—32 dias, barca ingleza *Lavinia*, de 251 toneladas, capitão M. Kenzte, equipagem 13, carga 3,000 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Ilha da Ascencion—10 dias, brigue

[illegible] Rio de Janeiro—[illegible] dias, galera portugueza *Joaquina*, de 500 toneladas, capitão Luiz Francisco da Silva, equipagem 16, em lastro; a Silva Guimarães & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Aracajú—Lugre inglez *J. E. Fisher*, Capitão A. Reel; em lastro.

New-York pelo Pará—Vapor inglez *Humboldt*, commandante J. Clarke, carga parte da pue trouxe dos portos do sul.

Observação

Suspendeu do lamarão para o Aracaty a barca ingleza *Guiding Star*, capitão F. Weymouth, com o mesmo lastro que trouxe de Liverpool.

EDITAES

O doutor Quintino José de Miranda, juiz de direito da primeira vara nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 13 de abril do corrente anno se ha de arrematar por venda, por quem mais der em praça publica deste juizo, que terá lugar na sala das audiencias, logo depois de meio dia, a propriedade denominada Sant'Anna, na freguezia do Poço da Panella, com uma casa de sobrado d'um andar, edificação antiga, em máo estado, tendo 5 janellas na frente e escada por fóra, 3 casas terreas, tambem edificação antiga, do lado do poente, 10 pequenas casas do lado do nascente, sendo 9 unidas, e mais 3 cazinhas de taipa do mesmo lado do nascente; o terreno da mesma propriedade divide pelo lado do nascente com o rio Capibaribe, pelo norte com o riacho Parnameirim, pelo do sul com a propriedade denominada Sant'Anna de dentro, dos herdeiros do finado João Venancio Machado da Paz, e pelo do poente com a estrada, em solo proprio, com todas as suas pertenças e arvoredos de fructo, avaliada em 25:000$000. Penhorada ao Dr. Joaquim Francisco de Miranda e sua mulher D. Anna Carolina da Silveira Miranda, por execução do Visconde do Livramento. E não havendo quem cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita sobre o preço da adjudicação.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes que serão affixados na praço do commercio e na casa das audiencias, e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 8 de março de 1877. Eu Manoel Joaquim Baptista, escrivão o subscrevi.

Recife, 8 de março de 1875.

Quintino José de Miranda.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do especial do commercio desta cidade do Recife, e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que por parte de Manoel da Silva Pontes, me foi dirigida a petição do theor e forma seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Manoel da Silva Pontes, credor de Mathias Ayres de Medeiros, da quantia de 4:270$220, principal de duas lettras juntas, já vencidas, sendo a ultima desde 26 de junho de 1872, quer fazer citar para a primeira audiencia deste juizo, ver assignar-se-lhe os dez dias da lei, para dentro delles pagar ou allegar os embargos que tiver, e ser afinal condemnado a pagar ao supplicante a referida quantia, juros estipulados até real embolso e custas; é porque o supplicado esteja ausente em lugar incerto e não sabido, requer a V. S. que a citação seja feita por cartas de editos para todos os termos da acção e sua execução até final, e dignando-se V. S. marcar dia e hora para ter lugar a justificação da ausencia.

Assim, pede a V. S. deferimento.—E. R. M. Estava sellada na forma da lei com uma estampilha do valor de 200 rs., legalmente inutilisada com a data e assignatura do theor e forma seguinte:

Recife, 22 de fevereiro de 1877.—O advogado, Augusto Vaz.

E mais se não continha e nem outra alguma cousa se declarava em dita petição, aqui fielmente copiada, depois do que via-se o despacho do theor e forma seguinte:

Distribuida, justifique quando quizer.—Recife, 24 de fevereiro de 1877.—Borges Diniz.

E mais se não continha e nem outra alguma cousa se declarava em dito despacho, aqui fielmente copiado, depois do que em virtude do mesmo fôra feita a distribuição ao escrivão deste juizo Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, o que se vê da distribuição do theor seguinte:

A' Ernesto Silva.—Oliveira. E mais se não continha e nem outra alguma cousa se declarava em dita distribuição, aqui fielmente copiada, depois do que e em cumprimento do mesmo despacho, tendo o supplicante Manoel da Silva Pontes produzido suas testemunhas, que depozeram convenientemente acerca do allegado em sua petição retro no principio deste transcripta, isto é, achar-se ausente em lugar incerto e não sabido o supplicado Mathias Ayres de Medeiros, o mesmo escrivão Ernesto Silva, fazendo-me os autos conclusos, nelles proferi o meu despacho do theor e fora a seguinte:

Subam á conclusão do Dr. juiz de direito substituto reciproco.—Recife, 6 de março de 1877.—Borges Diniz.

E mais se não continha e nem outra cousa se declarava em dito despacho, aqui muito bem e fielmente transcripto e copiado, depois do que e em virtude do mesmo o respectivo escrivão, fazendo sellar e preparar devidamente os autos, os fez conclusos ao Sr. Dr. juiz de direito substituto reciproco Adelino Antonio de Luna Freire, que nelles proferio a sentença da forma e theor seguinte:

Hei por justificado o deduzido na petição de folhas duas, e mando que se passe carta de editos com o prazo de 30 dias, para ser o ausente citado, afim de responder aos termos da acção contra elle proposta. Recife, 7 de março de 1877. — Adelino Antonio de Luna Freire.

E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, depois do que, e em virtude da mesma, o respectivo escrivão fez passar o presente pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado ao referido justificado ausente Mathias Ayres de Azevedo para que dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação do presente, compareça ante este juizo por si ou por seus bastantes procuradores, allegando e provando tudo quanto fôr a bem de seu direito e justiça.

E para chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicados pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, aos 10 de março de 1877.

Subscrevo. Ernesto Silva.

José Jacintho Borges Diniz.

Edital n. 348

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que tendo de ser preenchida por accesso a 2ª cadeira de 2ª entrancia de ensino primario do sexo masculino, da cidade

[illegible] buco, 26 de fevereiro de 1877.—O amanuense servindo de secretario,

Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem que Souza Moutinho & C., por seu procurador, dirigio-me a petição do theor seguinte: Petição.—Illm. Sr. Dr. juiz do commercio. Souza Moutinho & C., credores de Francisco Ignacio de Andrade, das quatro letras juntas, vencidas as duas primeiras em 8 de maio de 1872, a terceira em 14 de abril e a ultima em 13 de junho de 1872, na importancia total de 13:049$320, por conta da qual receberam os supplicantes 642$200, querendo interromper o prazo da prescripção de ditas letras, veem requerer a V. S. digne-se mandar tomar por termo o seu protesto, afim de ser intimado por carta de editos ao supplicado, visto achar-se ausente em lugar incerto e não sabido, dignando-se outro sim de marcar dia e hora, para ter lugar a justificação de ausentes, procedendo-se em tudo na forma da lei. Assim pede a V. S. deferimento. Espera receber mercê. Recife, 22 de fevereiro de 1877.—Diôgo Baptista Fernandes. Estava sellada com uma estampilha do valor de 200 réis, inutilisada na forma da lei. Na qual dei o despacho do theor seguinte: Despacho.—Distribuida, tome-se por termo, justificando a ausencia do supplicado quando quizer. Recife, 24 de fevereiro de 1877.—Borges Diniz. Em virtude deste meu despacho, fora a mesma petição distribuida ao escrivão deste juizo, tenente coronel Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, o qual fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte: Termo de protesto: — Aos 26 de fevereiro de 1877, nesta cidade de Recife, em meu cartorio, compareceu o sollicitador Diôgo Baptista Fernandes e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas, que reduzia a termo o protesto constante de sua petição retro, a qual offerecia como parte do presente que fica sendo, e de como assim o disse e protestou, lavrei este termo no qual, depois de lido, se firmou com as testemunhas: eu Francisco Joaquim Pereira, escrevente juramentado, o escrevi. Subscrevo:—Ernesto Machado Freire Pereira da Silva. Diôgo Baptista Fernandes, Lidio Alerano Bandeira de Mello, Antonio Barboza Cordeiro. E tendo os supplicantes produzido suas testemunhas que deposeram a cerca do occorrido, o escrivão fazendo os autos conclusos, nelles proferi o despacho do theor seguinte: Despacho:—Subam á conclusão do Dr. juiz de direito substituto reciproco. Recife, 6 de março de 1877, Borges Diniz. E tendo o mesmo escrivão feito sellar e preparar os autos, os fez de novo conclusos ao Dr. juiz de direito substituto reciproco, este proferio a sentença do theor seguinte: Sentença:—Hei por justificado o deduzido na petição de folhas duas, e mando que se passe carta de editos com o prazo de trinta dias, para ser intimado ao ausente o protesto de folhas oito, pagas [illegible] causa as custas pelo justificante. [illegible] 7 de março de 1877. Adelino [illegible] Antonio de Luna Freire.

E mais se não continha em dita petição, termo de protesto e sentença aqui copiados, e em virtude da dita sentença o escrivão fez passar o presente edital, pelo theor do qual chamo, cito e hei por intimado ao supplicado Francisco Ignacio de Andrade, para que dentro do prazo de trinta dias compareça neste juizo, assim de allegar e provar o que tiver a bem de ser direito e justiça. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do custume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 10 de março de 1877.

Subscrevo. Ernesto da Silva.

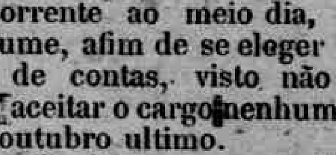
José Jacintho Borges Diniz.

DECLARAÇÕES

Villa de Jaboatão

Vai no dia 15 do corrente, ao meio dia, á praça publica do juizo de direito de Jaboatão, o arrendamento triennal do engenho Santo Amaro Novo, avaliada dita renda annual por 1:000$000.

Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe



De ordem do presidente da assembléa geral, são convidados todos os Srs. accionistas para se reunirem no dia 22 do corrente ao meio dia, no lugar do costume, afim de se eleger a commissão de contas, visto não terem querido aceitar o cargo nenhum dos eleitos em outubro ultimo.

Recife, 12 de março de 1877.

A. A. Gama,

Secretario da assembléa geral.

Irmandade das Almas no Corpo-Santo

Por ordem da mesa regedora são convidados todos os irmãos da irmandade das Almas, erecta na igreja do Corpo-Santo, para reunidos acompanharmos a procissão dos Passos, sexta-feira, 16 do corrente, pelas 2 horas da tarde. — O escrivão, padre *Leonardo João Grego.*

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção

Alexandre Alves de Souza, Armaldo Lopes da Silva Lima Sobrinho, Antonio Ferreira, Braz Carneiro Lias e Mello, Bernardino Fernandes de Oliveira, Costa Pereira & Filho, Cesaro Ca-

[illegible] Leocadio de Moraes, Paul Cadell, Scully, Umbelina Maria das Neves, Victorino de Azevedo Maia.

Correio de Pernambuco, 11 de março de 1877.—O expedicionario,

Agnello Pernambuco.

Companhia Santa Thereza

Não tendo comparecido numero legal de accionistas na reunião convocada para o dia 28 do passado, são novamente convidados para reunirem-se em assembléa geral no dia 13 do corrente, ao meio dia, no 2º andar da rua do Marquez de Olinda n. 48.

O fim da reunião é a apresentação do relatorio e balanço do anno findo, tendo tambem a tratar-se de outros assumptos de interesse da companhia.

Segundo o disposto no art. 16 dos estatutos a reunião terá lugar com qualquer numero de accionistas que comparecer.

Pernambuco, 5 de março de 1877.

O gerente,

Justino J. de S. Campos.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente mez, na sala das suas sessões, contrata o fornecimento de pão e bolacha para consumo do collegio das orphãs e hospicio de alienados em Olinda, no trimestre de abril a junho vindouro, pelo preço mais vantajoso; devendo as propostas serem apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de março de 1877.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Tribunal do commercio de Pernambuco

Esta secretaria faz publico que, de conformidade com o decreto n. 4.394 de 19 de julho de 1869, foram registrados os contratos e distratos das seguintes sociedades.

Contratos

De Manoel Luiz dos Santos e Joaquim Orestes de Moura Gondim, associados sob a firma de Santos & Moura, com o capital de............ 30:982$230, para o commercio nesta cidade, de joias, ouro, prata e pedras preciosas por espaço de 6 annos.

De José de Oliveira Basto e um commanditario, sob a firma de Oliveira Basto & C., com o capital de 55:600$287, sendo o fundo em commandita de 40:000$000, para o commercio de mercadorias em grosso e a retalho sito no estabelecimento sito á rua do Marquez de Olinda n. 17, pelo tempo de tres annos.

De João Antonio Gomes Pereira e Albino Baptista da Rocha, que gyrará sob a razão social de Albino & Pereira, por espaço de 12 annos, com o capital de 3:825$524 no estabelecimento de bilhares e bebidas da rua do Duque de Caxias n. 34.

Porogação de contrato por mais 2 annos da firma social de Olinto, Jardim & C., cujo capital é de 115:958$120, e o fundo em commandita de 50:000$000, para o commercio em grosso de mercadorias estrangeiras e outras operações commerciaes.

De Pedro Alexandrino de Maia e Silva, Francisco Domingues Moreira e Joaquim Ramos da Costa e um commanditario, associados sob a firma de Maia e Silva & C., para negociarem com miudezas nesta cidade, pelo tempo de tres annos, com o capital de 29:537$049, sendo o fundo em commandita de 20:000$000.

De Joaquim Gonçalves Cascão e Izidro Alves Cabalide, sob a razão social de Cascão & Alves com o capital de 6:000$000 para commerciarem no estabelecimento denominado—Restaurant du Louvre—, por espaço de 3 annos.

Distratos

De Amaral & C., de cuja firma fizeram parte Francisco Gurgel do Amaral e Antonio José de Oliveira Campos, ficando este com o activo e passivo social e aquelle retirando-se pago do seu capital e lucros.

De Vianna Castro & C., firma que foi composta de Antonio Joaquim Barbosa Vianna, Domingos José de Castro e Silva e Augusto de Castro Pagels, ficando o activo e passivo social a cargo dos ex-socios Barbosa, Vianna e Castro e Silva, e retirando-se o ex-socio Pagels, pago de seu capital e lucros e isento de qualquer responsabilidade.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 10 de março de 1877.

O official-maior,

Julio Guimarães.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente mez, na sala das suas sessões, contrata o fornecimento de pão e bolacha para consumo dos seguintes estabelecimentos: casa de expostos, hospital dos lazaros, asylo de mendicidade, no trimestre de abril a junho vindouro, pelo preço mais vantajoso; devendo as propostas serem apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de março de 1877.

O Escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa da misericordia do Recife

A junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente mez, na sala de suas sessões, contrata o fornecimento de assucar refinado de 2ª e 3ª sorte, para consumo dos seguintes estabelecimentos: hospital Pedro II, casa dos expostos, asylo de mendicidade, hospital dos lazaros, collegio das orphãs, e hospicio de alienados, no trimestre de abril a junho vindouro, pelo preço mais vantajoso; devendo os proponentes apresentarem as amostras em frascos devidamente acondicionados, e as propostas em cartas fechadas e selladas.

A junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente mez, na sala de suas sessões, contrata o fornecimento de carne verde para o consumo dos seguintes estabelecimentos: hospital dos lazaros, asylo de mendicidade, hospicio de alienados e collegio das orphãs, no trimestre de abril a junho vindouro, pelo preço mais vantajoso; devendo as propostas serem apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas.

Santa casa da misericordia do Recife, 8 de março de 1877.—O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza

Eduardo Augusto Ignacio Moreira

A directoria do Monte Pio Portuguez convida aos consocios, parentes e amigos do tallecido socio Eduardo Augusto Ignacio Moreira, a assistirem a missa que lhe manda resar no dia 13 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da madre de Deus.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 17 de março, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematatas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

[illegible] 240u000

Rua da Moeda

Casa terrea n. 41 200u000

Rua do Padre Floriano

Idem n. 63 208n000

Rua do Cajú

Idem n. 18 [fechada] 362n000

Rua de Santa Thereza

Idem n. 7 (fechada) 234u000

Rua de Santa Rita

Casa terrea n. 32 [fechada] 227u000

Rua da Ponte Velha

Casa terrea n. 31 157u000

Rua da Lapa

Sobrado n. 8 373u000

Rua dos Pescadores

Casa terrea n. 14 244u000

Visconde de Albuquerque

Idem n. 61 110u000

Rua dos Guararapes

Idem n. 82 181u000

Rua de S. Jorge

Idem n. 92 301u000

Idem n. 73 [fechada] 200u000

Rua do Pharol

Idem n. 80 183u000

Rua do Coronel Suassuna

Sobrado de 1 andar e sotão n. 41 [fechado] 200u000

Becco do Abreu

Loja do sobrado n. 2 [fechada] 144u000

2º andar, idem idem 120u000

3º andar, idem idem 120u000

4º andar, idem idem 120u000

Sobrado de dous andares n. 1 360u000

Rua do Burgos

Sobrado de um andar n. 3 (fechado) 245n000

PATRIMONIO DE ORPHÃOS

Rua do Encantamento

1º andar do sobrado n. 11 300u000

2º andar idem 300u000

[illegible] n. 28 400u000

Rua Velha

Casa terrea n. 44 [fechada] 408u000

Rua de Mãe de Deus

Idem n. 2 (fechada) 311n000

Largo do Paraizo

1.ª loja da travessa do sobrado n. 29 130u000

2.ª dita idem (fechado) 98u000

Rua de S. Gonçalo

Casa terrea n. 22 241u000

Rua do Vigario Thenorio

3º andar do sobrado n. 22 [fechado] 216u000

Dito do de n. 27 300u000

Rua do Burgos

2º andar do sobrado n. 19 300u000

Rua da Restauração

Casa terrea n. 29 202u000

Rua da Senzala Velha

Casa terrea n. 16 509u000

Idem n. 18 [fechada] 244u000

Sobrado n. 136 (fechada) 832u000

Rua do Bom Jesus

Sobrado n. 14 53u600

Rua de S. Jorge

Casa terrea n. 94 251u000

Idem n. 161 243u000

Idem n. 100 [fechada] 241u000

Idem n. 110 209u000

Rua da Guia

Casa terrea n. 29 202u000

Os pretendentes deverão apresentar, no acto da arrematação, as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar, além da renda, o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de fevereiro de 1876.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9—RUA DO COMMERCIO N—9

Tarifa para os telegrammas d'além mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Austria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Norwega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais cincoenta por cento.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,

Th[illegible]

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará a agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Lisboa, Nova-York, a preço razoavel.

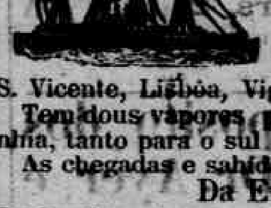
MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante W. Gillies



Espera-se dos portos do sul, no dia 14 de março, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia. tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisbôa.......	£ 24	15	9
" Southampton............	£ 30	20	13
Para Bahia.......	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 22	11	7 6.8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

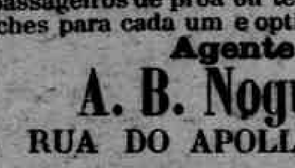
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia de navegação Paulista

O paquete a vapor

America

Commandante capitão de fragata Araujo Castro



E' esperado dos portos do sul no dia 21 e sahirá a 23 para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, paronde receberá carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Passagens á ré para o Rio de Janeiro 90$, os passageiros de prôa ou terceira classe teem beliches para cada um e optimo tratamento.

Agente

A. B. Nogueira

RUA DO APOLLO N. 20

Liverpool Brasil and Liver Plate Mail Steamers.

Espera-se da Europa até o dia 17 do corrente, o vapor inglez

RUBENS

de 1,707 toneladas, seguindo depois da demora indispensavel para Bahia e Rio de Janeiro.

Para carga, passagens, etc., trata-se com os consignatarios:

Saunders Brothers & C.

11 — Largo do Corpo Santo — 11

CHARGEURS REUNIS

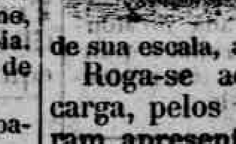
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

Ville de Santos

Commandante Fontaine.



E' esperado da Europa até 24 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul de sua escala, acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passageiros, encommendas e o mais trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42— Rua do Commercio— 42

Entrada pela rua do Torres.

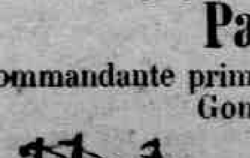
Companhia brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL.

O paquete a vapor

Espirito Santo

Commadante A. Isaac.



Espera-se dos portos do norte, até o dia 14 de março, o qual seguirá para os do sul, depois da demora do costume.

PORTOS DO NORTE.

O paquete a vapor

Pará

Commandante primeiro-tenente Carlos Gomes.

Espera-se dos portos do sul, até 17 de março, o qual seguirá para os portos do norte depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se na agencia.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

Agente

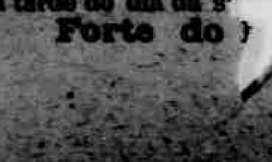
Bernardino Pontual

12 — Rua do Bom Jesus — 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú



O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia [illegible] do corrente, [illegible] da tarde [illegible]

Recebe carga até o dia [illegible] encommendas, passagens e dinheiro [illegible] as 3 horas da tarde do dia da s[illegible] escriptorio no

Forte do [illegible] n. 12.

Companhia [illegible] geries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Niger

Commandante Jacques

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — Rua do Commercio — 9

— SEGUE para Aracaty, com escala pelo Rio-Grande do Norte até o dia 13 do corrente mez, o hiate *Flor do Jardim*, para carga trata-se com João José da Cunha Lages, á rua do Vigario n. 33, ou no trapiche Loyo, com o mestre Joaquim Francisco da Silva.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penêdo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Penedo

Commandante Pereira

Espera-se dos portos acima, até o dia 15 de março, para onde seguirá depois da demora indispensavel do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : a tratar com o

Agente

Domingos Alves Matheus

5—Rua do Vigario—5

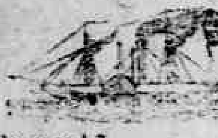
Porto por Lisboa

Segue com toda a brevidade, a barca portugueza *Nova Sympathia* : para carga trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Fernando de Noronha.



O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 21 do corrente, ás 12 horas da manhã,

Recebe carga até o dia 20, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida : escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Lisbôa

A barca portugueza *Gratidão* seguirá para o porto acima com toda a brevidade.

Para carga trata-se com os consignatarios Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

Porto

A galera portugueza *Joaquina*, vai sahir breve por ter parte da carga engajada : para carga e passageiros, trata-se com Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 6.

LEILOES

Agente Stepple

LEILAO

Quarta-feira 14 do corrente

Pateo do Paraizo n. 26, armazem,

ás 11 horas da manhã

O agente Stepple, por alvará do Illm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes e a requerimento do Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, levará a leilão, os bens deixados pelo finado Manoel Maia da Silva, como sejam : marquezões, cadeiras, guardas-roupa, camas de vento, louça, trem de cozinha, bahu e uma quantidade de roupa, garrafas com vinho e outros objectos que estarão patentes. Em seguida o mesmo agente venderá mobilias de amarello, camas francezas, commodas, lavatorios, piano de armario e mesa, cabides quartinheira, ricos jarros, lanternas, 2 barris de 5º com vinho de cajú, machinas de costura e outras peças avulsas.

Uma casa de taipa sita na levada do Monteiro, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e quintal, a qual rende 12$000 mensaes. Os pretendentes podem desde já examina-la.

Agente Remigio

LEILAO

DE

10 caixas com chá da India, 20 caixas com vinho Sherry, 50 latas com massa de tomate de 8 e 16 libras cada uma

QUARTA-FEIRA 14 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

No armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão, dos generos acima declarados, por conta e risco de quem pertencer.

LEILAO

[m]oveis, louças e crystaes constando de :

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 1 mesa e 2 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços, 12 cadeiras de guarnição, 4 jarros para flores, 1 relogio de pedra e bronze com musica, tapêtes para sofá, 1 espelho grande e quadros.

Uma cama franceza, de ferro, com colchão de mola, 1 guarda vestido de mogno, 1 toilett, 1 lavatorio, 1 cama de amarello, 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira, 2 cadeiras de braços, 6 ditas de guarnição, tudo de mogno, e 1 estante envidraçada.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado (obra de gosto), 1 aparador, de armario, 12 cadeiras, 1 sofá, 1 guarda comidas, de arame, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para almoço, copos, calices, garrafas, compoteiras, 1 porta-licor, 1 porta queijo, colheres, garfos e facas, 1 machina de limpar facas, flandres, potes, mesas e trens de cozinha, existentes no 2º andar do sobrado da rua do Vigario n. 2.

Quarta-feira 14 de março

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. Gustavo Hervelin, fará leilão dos moveis e mais objectes existentes no 2º andar do sobrado da rua do Vigario n. 2, em que residio sua familia, a qual retira-se para Europa.

O leilão principiará ás 10 e meia horas.

LEILAO

DE

LIVROS

Constando de:

diversas obras de direito civil, publico, internacional e administrativo, sobre sciencias, litteratu[ra] e historia, etc., etc.

Q[uinta]-feira 15 do corrente

[...] da manhã

POR INT[ERVENÇ]ÃO DO AGENTE

Na rua do [...] Jesus n. 43.

[...] 6 caixas com [...]

Quinta-feira 15 do corrente ás 10 1/2 horas

O agente Pinto faz leilão, por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, de 6 caixas marca triangulo O J C dentro, S F em baixo, ns. 124 a 126 e 132 a 134, avariadas a bordo da barca franceza *Figaro*, na sua ultima viagem a este porto.

O leilão será effectuado ás 10 1/2 horas em ponto do dia 15 do corrente, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

MACHINISTA

Roga-se ao Sr. Vianna, machinista do vapor n. 2, do melhoramento do porto, o favor de vir fallar com Raphael, em seu hotel, a negocio que não ignora ha annos.

— PRECISA-SE fallar aos senhores abaixo declarados, a negocio de interesse, á rua da Aurora n. 85, armazem de molhados :

Sebastião Albuquerque Mello.
Dr. Thomaz A. Gusmão Wanderley.
Thomaz Aquino Ferreira.
Theodoro Just.

AMAS DE LEITE : a rua de S. Francisco n. 18.

— Na rua da Restauração n. 8, refinação, precisa-se fallar com o Sr. Belmiro Barbosa Ribeiro, negeciante da Parnahiba, chegado ultimamente no vapor *Ipojuca*, pois ignora-se a sua morada.

— Faria Neves & Leite, successores de Goes & Bastos, scientificam aos devedores desta firma, que tem cassado todos os poderes conferides em uma procuração bastante ao Sr. João Frederico de Rego Vasconcellos, para cobrança das mesmas, a quem nada deve de commissões. Recife, 5 de março de 1877.

— O Dr. Antonio de Vasconsellos Menezes de Drummond póde ser procurado para o exercicio de sua profissão de advogado—em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã até as 4 horas da tarde, á rua do Imperador n. 26, seu antigo escriptorio, e fóra dellas, para casos urgentes á rua d'Aurora n. 65, seu domicilio.

— O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

UMA PROFESSORA de uma cadeira, distante d'esta cidade (Recife) duas leguas, pretende, por motivo de molestia, permuta-la por outra do sertão, que não seja muito distante. Tratase na rua do Imperador n. 48, primeiro andar.

— ALUGA-SE duas casas terreas, uma na ilha do Retiro, a ultima do quarteirão, e a outra na rua do Visconde de Goyanna n. 53 : a tratar na thesouraria das loterias, á rua Primeiro de Março n. 6.

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. Saisset e João Soum, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de se ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento, afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa dar-se com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda doprimeiro andar, uma grande taboleta com o nome por extenso de—AUGUSTO CAORS, além da que existe, de ha muito, por cima das portas, com o titulo de BOTICA FRANCEZA ; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte :— **Botica Franceza A. Caors, 22 RUA DA CRUZ**, afim de não poder haver mais equivoco.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— PRECISA-SE de uma ama para lavar e engommar : na rua do Barão de S. Borja numero 10.

— OFFERECE-SE uma pessoa idonea para leccionar em qualquer collegio, portuguez, latim, francez, geographia, historia e rhetorica, por modico preço : a tratar na rua da Imperatriz n. 63, primeiro andar.

PRECISA-SE de uma preta escrava que saiba lavar e engommar com perfeição roupa de senhora : a tratar na rua do Bom Jesus n. 55, armazem.

— Arrenda-se o engenho Pares, na freguezia do Cabo, distante da estação de Olinda tres legoas, com boas obras móe com agua, terrenos novos e productivos : entendendo-se no mesmo ongenho com seu proprietario.

— A commissão administrativa da irmandade de Nossa Senhora do Guadalupe de Olinda, avisa a quem interessar possa, que pelo juizo de capellas fôra designado o dia 18 do corrente para ter lugar a eleição da mesa regedora da mesma irmandade, e espera que todos os irmãos concerram para semelhante fim.

— Offerece-se uma pessoa para escrevente de algum cartorio ou caixeiro de armazem, por commodo preço e sob fiança de sua conducta : a tratar na rua estreita do Rosario n. 28, primeiro andar.

— PRECISA-SE de uma ama para casa de uma só pessoa, que compre e cozinhe : na rua do Apollo n. 7; segundo andar.

— PRECISA-SE de uma ama forra ou escrava, para cozinhar em casa de pouca familia : na rua da Florentina n. 20.

— ALUGA-SE por modico preço a casa n. 108 da rua Imperial, é forrada de azulejo externamente, tem parapeito, 4 quartos internos e um no quintal, que é todo murado, cacimba grande e muito limpa, cozinha externa, o pavimento é de cimento, é tambem muito clara e arejada, e está caiada e pintada de novo : a tratar a botica da rua larga do Rosario numero 34.

— PRECISA-SE de duas amas, sendo uma para cozinhar e comprar, e outra para engommar : na rua da Concordia n. 43.

— PRECISA-SE [...] para cozin[har] [...] á rua larga do Rosario n. [...]

— Com toda a urgencia, se precisa saber nesta typographia quem é aqui o correspondente do Sr. Domingos Henriques de Oliveira, do Rio-Grande do Norte, á negocio de seu interesse.

— Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão pede ao Sr. capitão Rogoberto Barbosa da Silva que apresente a letra que lhe aceitou na praça do Corpo Santo n. 11, segundo andar, para ser paga em dia, sendo extensivo o pedido a quem quer que for cessionario da mesma, certo de que protesta não pagar premio, se por acaso lhe apresentar depois do vencimento, uma vez que não concorre para retardamento do pagamento. Recife, 5 de março de 1877.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora —S—com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca, que não tenha aquella estampa é falsificada.

— ALUGA-SE o sobrado da rua de S. João n. 8, sendo loja, primeiro andar e sotão, com commodos para familia : a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE a casa terrea no Corredor do Bispo n. 4 : a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

— ALUGA-SE a casa terrea na travessa de João Fernandes Vieira n. 7, antigo becco do Padre Inglez : a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE muito barato a casa n. 39 da rua do General Seara, antiga do Jasmim : a tratar na mesma rua n. 31.

ALUGA-SE por preços commodos os armazens da rua do Vigario n. 3 e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou alugase separadamente como convier, por se prestarem para trapiche, como já foram para qualquer outro estabelecimento ou deposito de algodão, assucar ou fazendas: a tratar com Manoel Alves Guerra ou com seu filho, na rua da Senzala Nova n. 43.

— ALUGA-SE a padaria da rua do Lima n. 4, em Santo Amaro das Salinas : a tratar com Maternus Lenz, rua da Guia n. 54.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 26 da rua do Forte : a tratar na thesouraria das loterias á rua do Crespo n. 6.

AMA Precisa-se de duas amas, uma para comprar e cozinhar, e outra para tratar de uma criança : a tratar na rua do Livramento n. 24, loja de fazendas.

AMA Offerece-se uma ama estrangeira, para tratar de meninas e mais serviço de casa : a tratar á rua do Sebo n. 48.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia : a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 44, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para todo o serviço : na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

URGENTISSIMO

Deseja-se saber nesta typographia, com urgencia, quem é aqui o correspondente do Sr. Domingos Henriques de Oliv[ei]ra, de Rio Grande do Norte.

Criada

Na rua da União n. 58, precisa-se de uma criada que cozinhe muito bem e engomme, para uma senhora casada sem filhos.

Medico e cirurgião

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, de volta de sua viagem a Europa, onde demorou-se dous annos e seis mezes, praticando nos hospitaes de Lisboa, Paris, Londres, Vienna d'Austria, visitando ainda os hospitaes de Munich, Wursburg, Leipsig e Strasburg na Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

Especialidades. — Molestias de pelle e operações cirurgicas.

Gartis aos pobres.

Candido G. Alcoforado.

Corretor geral

Escriptorio á rua do Commercio n. 48, andar terreo.

A

VELOUTINE

E UMA ESPECIE DE

PÔ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado natural.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr

Paris, Ch. FAY 9, rue de la Paix.

Deposito em Pernambuco,

FERREIRA MAIA e Cª, PHARMªs DROGªs

57, rua Duque de Caxias.

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCESES

OLEO DE [...]

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO

EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS

Superioridade reconhecida.

Sem cheiro, nem máo gosto.

MEDALHA DE PRATA

Deposito geral em Paris,

[...] rue des Missions

[...] C.

[...] DE BRAVAIS

[...]

ANEMIA, CHLOROSE, ENFRAQUECIMENTO

FASTIO, FLUXOS BRANCOS, CONSTIPAÇÃO

O Ferro dialisado, cuja formula verdadeira foi feita pelo Sr Bravais, Preparado em apparelhos especiaes, segundo a formula que o mesmo Senhor só, possue, não pode ser imitado. Só pode ser falsificado. Roga-se pois ao publico, que exija como garantia o nome, a assignatura e a marca de fabrica em frente, sobre a *capsula*, no rotulo ou no *frasco*.

DEPOSITO PRINCIPAL EM PARIS

13, rua Lafayette

FABRICA EM ASNIÈRES

[...] da França e do estrangeiro [...]

DEBILIDADE, FRAQUEZA DAS CRIANÇAS

[...]

NEVRALGIAS, ESTERILIDADE PALPITAÇÕES, ETC.

(*Léro prosperio*)

O melhor elogio que se possa fazer d'este producto incomparavel é o de citar as apreciações, feitas pelos principaes medicos da França e mesmo d'Europa, sobre o Ferro dialisado Bravais

« Apezar de ninguem poder marcar limites ás descobertas da sciencia, diz um d'estes medicos, duvido que jamais se possa encontrar um ferruginoso mais efficaz, mais energico e mais absoluto de que o Ferro dialisado Bravais, o qual possue vantagens superiores a qualquer ferruginoso, e não tem nenhum dos inconvenientes. »

Encontra-se em todas as Pharmacias da França e do Estrangeiro onde s'encontrará tambem o Xarope, as Pilulas, o Licor e as Pastilhas de Ferro dialisado Bravais.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855

MEDALHA DE 1ª CLASSE

ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel ; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver ; ás mulheres depois dos partos ; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Depositarios: -- Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração : **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todos os outros ferruginosos, e á effica[cia] contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'***Ergotina Bonjean*** é um dos melhores hemostaticos. As ***Grageas d'Ergotina de Bonjean*** são empregadas **para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, **que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido á cubeba e á copaiba tomadas isoladamente.**

Deposito Geral : Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA

AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, ***o unico cuja reputação universal data de um seculo***, **he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, carne degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancerosas. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.**

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE S'-GERVAIS, 12, rue Richer.

No *Brazil*, nas principaes Pharmacias.

[...]

[...] CHRONICAS

[...]

TRATAMENTO RACIONAL

PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, sphericas, da grossura d'uma pilula, contem alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão [...] muito recommendado para os convalescentes e [...] pessoas fracas [...] constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »

(Extrahido das *Observações* do professor Bouchardat.)

[...]

(*Tratado da [...] do professor Trousseau.*)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas no começo da comida, este medicamento tem uma efficacia notavel nas doenças seguintes :

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE NERVOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DA GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mucosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He dizer bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão: seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco : 2 fr. 50

[...] L. FRERE, [...]

PARA CURAR as *Dartros e outras Doenças da pelle, as Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, do [...] do Dr CHARLES de PARIS.

A' CESTA FLORIDA

OLEO

Superfino de

IXORA BREONI

preparado e fabricado

por

ED. PINAUD

PERFUMISTA

37, Boulevard de Strasbourg, 37

PARIS

Este Oleo possue o mais delicioso arôma das flôres e he composto di ingredientes untuosas os mais preciosas. Elle dá aos cabellos um brilhante incomparavel impregnando-os de um perfume entreniamente fino et delicado.

GRANDE DESCOBERTA!!

CURA DAS TERRIVEIS MOLESTIAS

ASTHMA E TOSSE CONVULSA!!

PELO

ELIXIR PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

São immensas as curas do fatigador padecimento, martyrio das creanças, e muitas vezes funesto — a tosse coqueluche — que se tem obtido com a applicação do *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e raro é o caso em que o emprego de um só vidro de tão prodigioso medicamento não dá aquelle resultado !!

***A asthma* — soffrimento ainda mais horrivel, contra um antidoto perfeito no *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e não ha caso em que o allivio não seja immediato, e pensa em que a cura se faça esperar.**

O grande consumo e acceitação que tem merecido dos medicos este medicamento attestam os seus optimos effeitos.

Rua do Rosario n. 34

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Iodo-Ferreo com Quina

E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo, é devido ao estudo e as numerosas experiencias feitas pelo. **Dr DUCOUX** durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de Figado de Bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope da casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto, denota a sua **grande voga.**

O **Oleo Ducoux** é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa*, etc., etc.

Em rasão de emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este OLEO

Deposito geral em Paris :

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco* em casa de FERREIRA MAIA e Cª; — FRANCISCO MANOEL da SILVA & C.

GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL DE FRANCISCO XAVIER FERREIRA

SUCCESSOR DE Mme VIRGINIA FALQUE

4, RUA 1° DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1° DE MARÇO, 4

ELIXIR e LINIMENTO Anti-rheumatico do Dr CONSTANTIN

[illegible]

A. CAORS

[illegible] PERNAMBUCO

FRANCISCO M. DA SILVA & Ca

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GASOSA. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

FRAGATA AMAZONAS

Grosdenaple preto

Vende-se grosdenaple preto muito superior a 2$000, 2$500 e 3$000 o covado NA FRAGATA AMAZONAS
N. 47---RUA DO DUQUE DE CAXIAS---N. 47

Collarinhos e punhos bordados

Vende-se a 2$500 (são de 5$000) na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Camisas inglezas

Vende-se camisas finas inglezas a 30$ a duzia; são de 50$000: aproveitem que é pechincha na
FRAGATA AMAZONAS.

Cortes de cretone enfeitados e com figurinos

Ultima moda a 7$000 na Fragata Amazonas rua do Duque de Caxias n. 47.

Cortes de Casimira

Vendem-se superiores cortes de casimiras para calça a 3$500, na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47

Popelinas de seda e linho a 400 rs. o covado

FRAGATA AMAZONAS
N. 47—Rua do Duque de Caxias N.—47.

INJECÇÃO DO DOUTOR MALTERRE

UNICA SOBERANA E INFALLIVEL

Na cura da leucorrhéa, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos

A bleneorrhagia ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas, etc., não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravéz do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante? A resposta é simples: — Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta 10 annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer *é a causa do mal*, que ella destrõe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucosa e as glandulas d'onde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é da pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não é desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente na

Pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

FUNDIÇÃO [illegible]

Rua do Brum ns. 100 a 104.
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B
DE

CARDOZO & IRMÃO

Esta fundição já bem conhecida nesta provincia e fóra d'ella pela fórma que serve aos Srs. agricultores, de maneira a não haver um que se queixe de machinas ou qualquer obra nella comprada, tem em deposito, e continúa a receber da Europa, todas as ferragens e machinas precisas ao fabrico do assucar e para descaroçar algodão.

Tambem tem formas para purgar assucar e espera um variado sortimento de suas bem acreditadas machinas a vapor, moendas, rodas de agua, tachas e todas as ferragens precisas á agricultura, o que tudo vendem com sua responsabilidade, a prazo ou a dinheiro com desconto.

Para augmentar seu deposito de ferragens, em vista da continuada confiança com que cada vez mais os honram os Srs. agricultores, obtiveram um grande armazem á rua do Apollo ns. 2 e 2 B, defronte da associação dos assucareiros.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam assental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo.

Concertam com promptidão qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos de engenhos; para esse fim teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, dirigida por dous engenheiros
FRANCISCO CORREIA MESQUITA CARDOZO, (ha pouco chegado da Inglaterra.)
JORGE BRAIN, (o mais pratico e antigo que aqui ha)
Rua do Brum ns. 100 a 104.
Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

SALSA, CAROBA E MANACA

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para o tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas començantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejam, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosas.

Dão-se prospectos.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba

PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL
PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc.

DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA
34—Rua Larga do Rosario—34!
PERNAMBUCO.

[illegible]
PREPARADOS DE JURUBEBA
BART[illegible]U & C.a

Vinhos simples—Pilulas simples e ferruginosas e ferruginosos, emplastro e pomada. [illegible] Oleo, [illegible]

E' incontestavel a efficacia dos compostos simples de jurubeba no tratamento das hepatites chronicas, ainda mesmo complicadas com anasarcas, nos engorgitamentos do figado e baço, nas inflammações subsequentes da febres intermittentes ou durosas, nos abcessos internos, nos tumores, especialmente do utero e abdomen, nas anasarcas, nas hydropisias e nas erysipelas.

As preparações ferruginosas obram como poderoso tonico, e são indicadas para a cura das anemias, chloroses, falta de menstruação, leucorrhéas, desarranjos atonicos do estomago, debilidades organicas, pobreza do sangue, etc., etc.

Dez annos de acceitação!!

Comprovada pela crescente procura dos nossos—Preparados de Jurubeba,—não só no imperio, como na Europa põem fóra de duvida a efficacia de tão poderosos medicamentos.

Rua do Rosario n. 34

FREDK J. SMITH & Co
[illegible] Street
BIRMINGHAM. — INGLATERRA
Negociantes de quincalharia e metaes.
FORNECEDORES PARA A MARINHA E COMISSIONARIOS
Recebe ordens por intermedio de negociantes residentes na Europa.

MILHARES DE VIDAS SALVAS!!
PELO INCOMPARAVEL MEDICAMENTO
ZAROPE VEGETAL AMERICANO
DE
BARTHOLOMEU & C.a

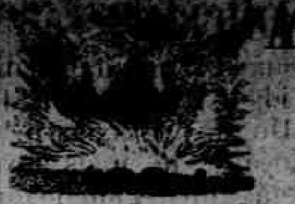
Os medicos mais notaveis do imperio applicam hoje o —*Xarope vegetal americano*— de preferencia a todos os medicamentos peitoraes estrangeiros, e milhares de curas attestam a efficacia de tão poderoso medicamento no tratamento da *tisica pulmonar, cura das bronchites, defluxos*, etc.

Medicamento simples em sua composição, preparado *unicamente* de plantas indigenas, e de optimo gosto, nenhum receio offerece na applicação.

Exigir a assignatura dos inventores na tarja que circula a capsula.

[illegible] Rosario n. 43

A salsaparrilha de Bristol



O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas as suas fórmas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções, cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral, systema e todas as molestias que tem a sua mesma impureza no sangue.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Com.

ARROBE DEPURATIVO
DE
SALSAPARRILHA, CAROBA E VELAME
PREPARADO
POR
BARTHOLOMEU & C.a

Os depurativos *puramente vegetaes* têem sido até hoje preferidos pelos medicos no tratamento das molestias provenientes da impureza do sangue, em razão da sua acção *suave e benigna*, que de nenhuma fórma produz molestias medicamentosas, como acontece geralmente na applicação dos compostos em que entram substancias mineraes, como o mercurio, o iodureto de potassio, o arsenico, etc.

O nosso *Arrobe depurativo de Salsaparrilha, Caroba e Velame*, composto que só contém os principios medicamentosos dos tres importantes vegetaes, de propriedades depurantes tão preconisadas em nosso paiz; se recommenda como depurativo por excellencia no tratamento das molestias devidas á alteração dos humores, como a *syphilis, erysipelas, rheumatismo, bôbas, gota, dores sciaticas, ulceras chronicas, gonorrheas chronicas, molestias da pelle*, etc., e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pelo que nossas constantes experiencias têem feito ver, que elle é indispensavel nos casos graves para minorar os soffrimentos e prolongar a existencia, e nos menos graves a cura é a consequencia do seu uso convenientemente prolongado.

Exigir nossa assignatura na tarja que circula a capsula.

Rua do Rosario n. 34

HOGG, pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, à *Paris*, unico proprietario.

OLEO DE HOGG

DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO

Tisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, rheumatismos, fraqueza dos membros, gotha, debilidade geral (engorda e fortalece), doce e facil de tomar. — Menção honrosa.

Exigir a marca de fabrica abaixo indicada encobrindo a capsula de cada frasco de forma triangular.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD, e nas principaes pharmacias.

AVISO

MEURON & C.

propproprietarios da Imperial fabrica
DE
RAPÉ ARÊA PRETA

participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que do 1° do corrente em diante collocam em uma das faces dos botes do seu RAPÉ ARÊA PRETA uma pequena est[illegible] de pape[illegible] ma de quadrilatero, a qual é de campo [illegible] escuro, tendo um centro côr de lyrio para roxo em fórma de octogno irregular, e sobre o centro a firma dos annunciantes em letras de côr vermelha.

Pernambuco, janeirode 1877.
MEURON & C.

FUNDIÇAO GERAL

A' RUA DO BRUM

Junto à estação dos bonds

Ou no armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahida para o cáes do Apollo, lugar onde existem tres guindastes.

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita naquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

MACHINAS

Tachas batidas a 300 rs. a libra e coadas a 150 rs.

Machinas para fazer bolachas.
Ditas para preparar a massa.
Ditas centrifugas para purgar assucar.
Apparelhos para cozimento de assucar a vapor.
Arados americanos de aiveca movediça, ladeiras e varzeas.
Fôrmas de ferro para purgar assucar.
Rodas d'agua com sarilhos de ferro, completas.
Machinas de vapor portateis de força de 2 1/2, 3 1/2 e 6 cavallos.
Ditas de vapor de força de 4 e 8 cavallos, com moendas e sem moendas.
Tachas de ferro coado e batido.
Moendas todas de ferro, para agua ou animaes.
Moendas para armação de madeira, de 9 a 36 pollegadas de panadura.
Boccas de fornalha e crivos.
Rodas de esporas de todos os tamanhos, para moendas d'agua.
Alambique de ferro fundido.
Rodas angulares para moendas de animaes.
Banco de ferro com serras circulares.
Estufas para seccar assucar.
Machinas de costuras GROVER & BAKER, das mais modernas e de outros fabricantes.

Toma qualquer encommenda de ferro e bronze, encarrega-se de mandar montar qualquer machinismo, responsabilisando-se a Fundição Geral pela perfeição dos trabalhos.

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS!

Agua de chinolina

Para tingir instantaneamente os cabellos

PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL, PREMIADOS EM A DIVERSAS EXPOSIÇÕES COM O PRIMEIRO PREMIO DE SUA CLSSE.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido, SEM O MENOR RECEIO de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e, ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. AFFIANÇAM-SE OS RESULTADOS E EFFEITOS INOFFENSIVOS, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo o frasco, que não levar assignatura em uma tarja branca, deve ser regeitado como uma falsificação.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco.

Quanta elegancia ! ! quanta [illegible]cia ! quanta novidade ! a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está replecta do que de mais novo e mais moderno tem apparecido no mundo das modas. Os seus velhos e habilitados correspondentes parece que cada vez mais aperfeiçoam o gosto. Agora mesmo elles dão provas e exuberantes do que fica expendido. O' vós amantes do CHIC, vinde a NOVA ESPERANÇA apreciar até onde chega o primor d'arte ; vinde ver o que de novo recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63. Ainda mesmo que não preciseis comprar, será bom conhecerdes o que de melhor vai apparecendo neste estabelecimento, emporio das novidades. A NOVA ESPERANÇA, não querendo tornar-se massante, com longos annuncios, limitar-se-ha a descrever alguns artigos d'entre muitos que recebeu, os seguintes :

Delicadas tesouras, com lindos cabos de madreperola, para costura.

Seda frouxa, de bonitas côres, para bordar.

Bom torçal de seda para crochet.

Lindissimos coques, moldes novos e bonitos.

Leques de muitos moldes e qualidades.

Commodas ligas de seda para meias.

Finissimas camisas bordadas para senhoras.

Talagarça para bordar-se.

Agulhas de osso e madreperola, de muitos formatos, para crohet, tudo na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Calçados

Botinas pretas e de côres.

Fócos com biqueira, para meninos.

Sapatos de trança e charlotte, com salto e sem elle, para homens e senhoras recebeu a —NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptizados

Toucas e chapeuzinhos d'alvo setim.

Sapatinhos, meias de seda, vestuarios, tudo proprio para baptizado, na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para toucador·

Oleos, extractos, essencias, banhas, pó de arroz, cosmestiques, agua florida

RANÇA, [illegible]

As costureiras

Agulhas p[illegible]hina a 1$[illegible] a duzia, recebeu [illegible] ESPERANÇA á rua do Duq[illegible] n. 63, e tambem tesou[illegible]ra abrir casas, feitio especial.

Contra sardas ou manchas.

A NOVA ESPERANÇA recebeu aquelle milagroso leite de rosas e leite virginal, os quaes acabam com as sardas, em pouco tempo.

Para amaciar as mãos

Sabão d'arêa para amaciar as mãos, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos fumantes

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, por maior commodide de sua escolhida freguezia, resolveu ter exposto á venda bons e finos charutos, e primorosos cigarros dos mais afamados fabricantes ; á elles á elles na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Meninos ! ! !

Bonecas de borracha, mansas e chorosas, tem na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Diversos artigos

Papel para cigarros.

Musgo para flores.

Arame para chapéos.

Candieiros para gaz.

Tinta para marcar roupa.

Glicerina para amaciar o calçado.

Vende-se na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

É barato ! ! É barato ! !

Papel amizade, caixinha, 400 rs.

Cordão para vestidos, peça, 20 rs.

Envellopes, caixinha, 500 rs.

Fita de linho, peça, 60 rs.

Galão para enfeitar vestidos, peça 160 rs.

Abotuaduras para coletes a 120 rs.

Agua florida.

Na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

(Mas está é de [illegible], que se não tem furado por ser estimada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a c[oncl]uir aquelle negocio que S. S. se c[omp]rometteu a realisar, pela terceira c[hama]da deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Attenção

Saunders Brothers & C., agentes de Lloyds nesta praça, chamam a attenção dos senhores importadores de fazendas, a necessidade de reclamar abatimento de direitos na alfandega, de todo o genero que mostrar indicios externos de avaria, e tambem de chamar a vistoria de Lloyds, immediatamente, logo depois da descarga do navio, e antes de despachar a fazenda ; não seguindo este costume, está prejudicada qualquer reclamação sobre o seguro.

E' urgente

— Nesta typographia ha cartas para :

Vigario de Muribeca.

José Paulo do Rego Barreto Filho (do Cabo).

Ladisláo Benvenuto de Barros (da Escada).

Francisco de Vasconcellos Lins (de Gamelleira).

Camara municipal (de Una).

Joaquim Paulino Nicéas Muniz (Recife).

Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho (Torre).

D. Altina Pope da Silva Lopes (Parnameirim).

Manoel Figueirêdo da Cunha (de Una).

Manoel Gomes Moreira (de Una).

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias ; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Relojoaria e lunetaria de Victor Grandin

Grande escolha de relogios e lunetas, á rua do Marquez de Olinda n. 26.

Victor Grandin faz sciente ao publico, que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira: de ouro, prata, fuliada de ouro, patentes inglez, suisso, e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes ; e, quanto ás lunetas e oculos, acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são muito apropriados para a conservação das vistas.

Na mesma casa se continúa a concertar todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes.

CHEGOU!

Eil-a entre nós, triste e lacrimosa,
Correndo em busca da cegueira humana !
Ao pobre ordena abstinencia insana,
Emquanto ao milionario vai chorosa
Pedir-lhe um obolo para a sua trica,
Em troca da licença para mesa opipara !

A época é esta : Uma inundação immensa de pedintes de todas as cores e em todos os tons : aquelle que mais pede é o que menos precisa, entretanto a QUARESMA apparece nadando sobre as aguas agitadas desse grande diluvio ! O bacalhão e todos os seus congeneres deixam apressados os fundos dos mares e invadem todas as casas, os pescadores batem palmas e atiram suas roncas, a carne secca e verde fogem espavoridas, a carestia veste-se de grande gala, a pobreza geme, a grande barriga da humanidade agonisa nas garras insensiveis da abstinencia, os cerberos da consciencia mobilisam os soldados de Plutão e o mundo dos fracos se deixa amarrar ao infame posto da preguiça e da contemplação, emquanto os pensadores livres saboream o que ha de melhor nos tres reinos da natureza.

EIS OS FACTOS

A igreja pede para sustentar a fé de seus filhos que se vai evaporando sob o ardente sol da instrucção, os futuros commendadores e barões pedem para as victimas das aguas (caridade jogada por tabella com o taco da ostentação), as moças, como mais exigentes, pedem para o mesmo fim e na esperança de serem agraciadas com o habito do matrimonio e tudo o mais que precisam para irem á Semana Santa, os logistas pedem freguezes para suas fazendas (e que fazendas !) os cerieiros para suas velas, os musicos para soprarem em seus instrumentos, os cantores para deleitarem os ouvidos dos amantes do berro e finalmente os proprietarios do importante e conceituado ARCHIARMAZEM DO CAMPOS, á rua do Imperador n. 28, pedem a seus amigos e freguezes, e a vós todos que fazeis parte do respeitavel PUBLICO, que por sua vez pede aununcios, de virem comprar o que ha de mais puro e saboroso em generos alimenticios, tanto para uns, como para outros, pois os proprietarios daquelle estabelecimento, levaram ao ultimo extremo do escrupulo, a escolha de suas mercadorias, as quaes só com a vista se pode avaliar.

RECAPITULEMOS

Camarões seccos, peixes em conservas (grande variedade), ovas de peixe, azeite e vinagre finos, legume em conservas, massas finas, vinhos finissimos (177 qualidades !) licores, cervejas, champagne e outras muitas bebidas, presuntos inglez e de Lamego, toucinho inglez e do Rio Grande (novidade), caças francezas, e inglezas, doces, fructas em calda, geléas, bolinhos finos para chá, xaropes, café matte, chá verde e preto superiores, e uma grande variedade de preparados e acipipes, que com certeza satisfará a todos os paladares, e tudo isto com pouco dinheiro ! LEIAM !

Quem quizer que venha ver
a verdade do exposto,
que com dinheiro e bom gosto
tudo se ha de fazer ;
comer bem, melhor beber,
é lei prima do prazer,
asssim como a cama é
do amor a lei, bofé !

CONSULTORIO
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. BARROS SOBRINHO
RUA DO VIGARIO N. 4,
SEGUNDO ANDAR
por cima da Companhia Indemnisadora

Chamados—a qualquer hora.
Consultas—das 11 a 1 da tarde.
Especialidades—molestias dos orgãos respiratorios e operações.

COMPRAS

— COMPRA-SE apolices do thesouro provincial, de 7 a 8 por cento : a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

— COMPRA-SE um escravo de meia idade, que seja sadio e robusto : no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

— COMPRA-SE um cachorro de fila, raça atravessada : na rua do Marquez de Olinda n. 34, segundo andar.

--- A' rua do Crespo n. 16, primeiro andar, compra-se ouro e prata velha, paga-se bem.

— COMPRA-SE o *Jornal do Recife* n. 264 de 19 ou 20 de novembro de 1876 ; nesta typographia.

Compra-se um sitio

nas immediações da Torre, Capunga, estrada dos Afflictos e Fernandes Vieira, sendo que tenha casa de vivenda regular; na rua Primeiro de Março n. 18, loja, se dirá quem compra.

VENDAS

Espelhos grandes e dourado francez

Chá preto e verde, berços de ferro e de vime : vende o Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Attenção

Vende-se quartolas para mel : a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Anjos de procissão

Para enfeites de anjos de procissão, vende-se no Bazar Victoria voltas de contas douradas e prateadas, brincos, alfinetes, estrellas, flores, etc., etc., de vidro com aço, o que ha de mais apropriado e elegante : na rua do Barão da Victoria n. 2.

Olinda

Vende-se o sobrado da ladeira da Sé n. 2, que faz esquina para a rua do S. do Bom-Fim, excellente predio por estar perto do banho salgado e ter muitos commodos, grande quintal murado, com cacimba de boa agua e alguns arvoredos, sendo o terreno mui productivo para qualquer plantação : a tratar no Varadouro, sobrado n. 2.

GRANDE SERRARIA A VAPOR

Caes do Capibaribe ns. 28 e 30

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes á construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

SOCIEDADE MEDICO-PHARMACEUTICA
DE
BENEFICENCIA MUTUA
Estabelecida na capital da Bahia
E
GAZETA MEDICA DA BAHIA
Assignatura annual. . . . . . 12$000
UNICO AGENTE NESTA CAPITAL
Dr. Barros Sobrinho
4---RUA DO VIGARIO---4
SEGUNDO ANDAR

Encadernação e paulação
DE
Miranda Junior
37 — Rua Duque de Caxias — 37
(Outr'ora Cruzes)

Neste estabelecimento executa-se todo e qualquer trabalho concernente ás mesmas artes, com presteza e perfeição, e por menos do que em outra qualquer parte.

Existe tambem alguns livros de direito para estudantes do 3º e 4º anno, que se vende por preços commodos.

Parabens aos doen[tes]

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado pela inaudita procura. A' ellas, quem tiver amor á vida.

Deposito geral, na rua do Marquez d'Olinda n. 40, 1º andar.

Quem negará???

Sim; quem negará que o melhor presente, tanto para a Europa, como para as provincias do imperio, é e será sempre os doces de Pernambuco, com especialidade o de cajú, mangaba e abacaxy ?

Se houver alguem que se atreva a contestar esta verdade, pode ficar convicto de que a nós fica-nos o direito de chamal-o

Uma pipa de espirito de contradicção

Agora tambem podemos affirmar que é somente na

Confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24.

onde se pode fazer encommendas neste sentido, porque alli não se vende

Gato por Lebre.

Escravo fugido

Fugio do engenho Mussupinho, o escravo Maximiano, de côr preta, idade 30 annos, mais ou menos, baixo, grosso, olhos grandes e brancos : roga-se a quem o apprehender de o levar ao largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, que será recompensado.

VENHAM VER

o sortimento de calçado que a Botina Maravilhosa recebeu para homens e senhoras. Rua Primeiro de Março n. 19.

Engommadeira

Na rua do Barão de S. Borja n. 47, precisa-se de uma perita engommadeira, preferindo-se uma que seja portugueza.

Cassino Pernambucano

Achando-se de passagem nesta provincia o Sr. H. de Priez, trazendo um curioso jogo intitulado Corridas a cavallos, que actualmente se usa nos principaes clubs de Paris, convida-se a todos os socios do Cassino Pernambucano a que compareçam para bem o apreciarem.

Principia ás 7 horas da noite.

GELO

No caes do Capibaribe, n. 38, e no armazem União e Commercio no caes Vintedous de Novembro, se encontrará este genero, em pequenas e grandes quantidades.

Moradia e armazens no Recife

Alugam-se os espaçosos armazens sitos um á rua do Encantamento n. 5, com 1º andar e sotéa, e outro á rua do Marquez de Olinda n. 33, tendo 1º e 2º andares, comoptimas acommodações para familia : a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto : na rua do Rangel n. 33, primeiro andar.

O advogado

João Teixeira tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 31, primeiro andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão.

150$ de gratificação

Fugiram do engenho Sebirozinho, termo de Ipojuca, os seguintes escravos: Galdino, moço, côr preta, estatura regular, pouca barba, usa bigodes, falla mansa, desdentado, corpo cheio e espaduado; Martiniano, moço, côr preta, bonita figura, estatura alta, pouca barba, tem um dedo das mãos torto, juntas dos pés grossas; Antonio, velho, côr preta, estatura pequena, desdentado, pouca barba, usa bigode, cambeta, regrista, dando-se tambem ao vicio de beber.

Gratifica-se com a quantia acima a quem os capturar, conduzindo-os ao engenho Sebirozinho, outr'ora Santa Maria, propriedade do Sr. Luiz Francisco Paes Barreto.

Bandeijas de charão

Amaral, Nabuco & C. vendem bandeijas de verdadeiro charão e de diversos tamanhos : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria numero 2.

CABRA

Desappareceu na quinta-feira proxima passada, uma cabra com cabrito, de côr preta, com um signal branco no quarto trazeiro ; o cabrito está castrado : quem o tiver achado, queira mandar á rua do Capitão Lima n. 15, que será gratificado.

PARA COLLEGIOS

Uma pessoa sufficientemente habilitada, se offerece para leccionar mathematicas ou qualquer das sciencias physicas em algum collegio, cujo proprietario queira utilisar os seus prestimos. Para tratar deixem carta fechada sob as iniciaes X. Y. Z. no escriptorio deste *Diario*, declarando com que condições convém aceitar o offerecimento.

Casa da Fortuna

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2270 com 4:000$, um meio n. 2055 com 900$000, um meio n. 3058 com 300$, um quarto n. 2347 com 100$, um inteiro n. 429 com 100$, um quarto n. 1965 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir [215.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da Casa de Beneficencia do Triumpho [216.ª], que se extrahirá no sabbado 17 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Escravo fugido

Fugio no dia 26 de fevereiro proximo passado o escravo Francisco, de nação Costa, alto, cheio do corpo, sem dentes na frente, pouca barba, e esta raspada, anda com a cabeça por um lado por causa de um defeito no pescoço, tem 50 e tantos annos de idade ; suppõe-se que esteja na Boa-Viagem, onde tem uma filha forra, de nome Martha, e mulher tambem forra, de nome Engracia, ambos crioulos : roga-se ás autoridades e capitães de campo, que o peguem e levem á rua do Imperador n. 48, que serão recompensados ; esteve mais de um anno alugado a um preto da Costa, de nome Domingos da Costa, que mora na rua do Progresso n. 19.

Engommadeira

Precisa-se de uma e tambem para lavar para pequena familia ; a tratar na rua larga do Rosario n. 26, loja.

MANUEL & C.

N. 21 Rua Nova n. 21

Receberam pelo ultimo vapor da Europa, um grande e variado sortimento de

oculos, lunetas, pince-nez, etc., etc., etc., etc.

de ouro, prata, dourado, tartaruga, bufalo, aço, etc. etc. para myope, vista cansada, operados de cataratas, inflammações e outras molestias de olhos. Estes vidros já foram examinados pelos medicos ocolistas da Europa e desta provincia.

Vidros e armações avulsas.

Fabrica-se e conserta-se qualquer objecto ou pertenças e encarregam-se de mandar vir todas as encommendas.

Vende-se por preços commodos, em grosso com desconto, em retalho a dinheiro.

GABINETE

Medico-Cirurgico

DO

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua do Barão da Victoria n. 45.

Escravos fugidos

Fugiram do engenho Rosario, em Serinhaem, os seguintes escravos : Felix, 25 annos de idade, côr preta, bonita figura, estatura regular, dentes perfeitos e bonitos, sem barba alguma. Antonio, crioulo, com 40 annos de idade, côr preta, desdentado, secco do corpo, calvo no cimo da cabeça, falla manso, pouca barba, é bom carreiro e costuma dizer-se forro : roga-se ás autoridades e aos capitães de campo a apprehensão dos mesmos escravos, pagando-se generosamente a quem os levar ao dito engenho, ou ao escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, Recife.

Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador dos feitos da fazenda provincial e advogado, continúa a ter o seu escriptorio n. 1º andar do sobrado n. 73, ao largo de Pedro II, outr'ora pateo do Collegio.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1.º andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Ama para criança

Precisa-se de uma ama secca que já tenha amamentado alguma criança, para tratar de uma de tenra idade : a tratar na rua do Crespo n. 7 A, loja.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado des 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, em sua residencia e entregues na mesma pharmacia.

Semana Santa

A Bella Jardineira, á rua do Barão da Victoria n. 84

recebeu pelo ultimo vapor um importante sortimento de fitas de gorgorão com todas as cores e larguras, ricos enfeites pretos com vidrilhos para guarnecer casacos, flores finissimas, bicos largos de crochet, lindas gravatas modernas, coques do mais apurado gosto, espartilhos ricamente enfeitados, fitas de veludo preto de 2 a 8 dedos de largura, emfim uma magnifica collecção de fazendas modernissimas.

Aluga-se

uma casa terrea com sotão, jardim na frente e bom quintal, na rua de Luiz do Rego, em Santo Amaro : a tratar na mesma rua n. 11, ou na rua do Queimado n. 50, loja.

Admireu verder-se babarato ! Só

059

A rua Duque de Caxias

IMPORTANTES PECHINCHAS

Pannos brancos, finos, de linho, a 1$000 e 1$200 a vara ; é baratissimo.

Ditos pardos, transados, claro, a 360 rs. o covado.

Atoalhado de algodão para mesas, a 1$500 a vara ; aproveitem.

Pannos para ditas, de todas as qualidades e preços.

Esguião de linho fino, a 1$800 a vara.

Bretanha fina, a 700 rs. a dita.

Cortes de casemiras finas, a 7$500, dita preta, a melhor que tem vindo, a 2$800 o covado.

Algodão de listra, superior, a 300 rs. o covado.

Gangas para cobertas, padrões novos, a 400 rs. o dito.

Lindos chales modernos de differentes preços.

Grande sortimento de tecidos para vestidos, sendo :

Setinêtas som listras de cores, fazenda moderna, a 500 rs. o covado.

Novos pedrões em maripozas, a 440 o dito ; a ellas antes que se acabe.

Finas baptistas, padrões fixos, a 280 rs. o dito.

Cretones superiores, para 360 e 400 rs. o dito.

Percales modernas, a 320 rs. o dito.

Popelinas modernas, a 700 rs. o dito.

Alpacas de seda, lavradas, a 600 rs o dito ; já venderam-se a 900 réis.

Lãs com listras e quadros de seda, a 400 rs. o dito.

Ditas transparentes, a 200 rs. o dito.

Chitas finas, padrões lindos, a 240 rs. o dito.

Cambraias Victoria e transparentes, a 4$000 a peça.

Roupas feitas, tambem temos de todas as qualidades e preços.

Toalhes acolchoadas, a 3$500 rs. a duzia.

Colchas ricas, a 3$000.

Lençóes de bramante, a 2 000.

Estampas para fronhas, a 2$000 o par.

Lenços finos de linho, brancos e de cores, a 3$000 a duzia.

Guardanapos adamascados, a 3$000 a dita.

Madapolões largos a 4 e 5$.

Algodões T e encorpados, a 3$ e 4$.

E muitos outros artigos, tudo de boa qualidade e preços resumidos.

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Bodes

Vende-se dous bodes pretos muito mansos, para carro de menino: quem os pretender comprar, dirija-se á rua do Imperador n. 14, armazem do Nunes, que achará com quem tratar.

Por necessidade

Vende-se uma preta de 40 annos, cozinha e lava bem, é perita quitandeira e de boa conducta : na rua de Hortas n. 96.

Cal de Lisboa

da ultima chegada, barricas grandes, [illegible] Cunha Irmãos & C., rua da Madre de D[eus] n. 34, por menos que em outra qualquer [parte].

— VENDE-SE 10 duzias de [illegible] de amarello, muito superior [illegible] tratar na rua do Amorim n. 37.

Livraria ...

Rua do Barão da Victoria

Liquidação

Vende-se livros, obras completas, objectos para escriptorio, papelarias, e tudo quanto diz respeito a este ramo de negocio, com 30 0/0 menos do seu valor : vende-se a armação em separado a qualquer comprador.

Crochets para cadeiras

Vende-se um bonito sortimento de pannos de crochê, proprios para encostos de sofá, de cadeiras de braço e balanço, por preços muito em conta : na rua do Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

— SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11 :

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

FUMO FRANCEZ

Caporal superior

O verdadeiro FUMO CAPORAL SUPERIOR FRANCEZ, acaba de chegar para A LIVRARIA FRANCEZA, onde se vende por porção ou a retalho pelos preços do costume.

Cigarros de fumo caporal superior francez. Só se devem aceitar desta marca, os massos de papel cor de rosa.

Livraria Franceza.

Babadinhos

Chegou um grande e variado sortimento dos mais lindos babadinhos e entremeios bordados, sendo tapatos e transparentes, tendo dos mais largos até os mais estreitos, que se vendem por preços muito baratos : na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Novidade

A 8$000

Chegaram para a loja n. 55 da rua Duque de Caxias, os mais modernos vestidos com couraça, sendo de uma fazenda especial e muito leve ; a fazenda para a couraça é de côr differente, trazendo cada côrte o competente figurino : vendem-se pelo barato preço de 8$ o côrte, na rua do Queimado, loja do Pavão.

Vende-se

uma taverna com poucos fundos, propria para principiante, em muito bom local e bem afreguezada, aluguel barato, e tem commodos para moradia : a tratar na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro.

Para a quaresma

Grosdenaple preto fino a 1$500 o covado.
Dito muito bom para 2$, 2$400 e 2$800.
Dito muito largo para 3$ e 3$200 o covado.
Peças de esguião com 10 jardas a 3$500 uma peça, é pechincha.
Setim preto macio a 1$500 o covado.
Mantilhas brasileiras para a quaresma, ultima moda, seda pura, a 8$ uma.
Alpaca preta para 320 rs. o covado.
Gantão muito fino preto a 800 rs. o covado.
Na rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos, loja das tres portas, junto a loja da esquina.

Para capas de irmandades

Merinós proprios para capas de irmandades, vende.se de todas as côres proprio para qualquer que seja a irmandade, pela grande variedade de côres a 800 o covado ; é de 1$600, quem quizer aproveite, pois só se encontra na loja de Almeida & Campos, á rua do Crespo n. 20, loja das tres portas.

Vestuarios para meninos

A 3,000 réis

Grande sortimento de vestuarios ricamente enfeitados, brancos e de cores, para meninos de 2 a 6 annos, pelo diminuto preço de 3$000 ; aproveitem que é pechincha (são de 8$000) ; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vendem :
Cimento Portland verdadeiro.
Cal virgem de Lisbôa.
Potassa da Russia para engenhos, mais baratos do que outra qualquer parte.

Granadina preta de seda, a 600 rs. o covado.

Rua do Queimado n. 43.

Para a Quaresma.

Granadina preta de seda, padrões muito modernos, a 600 rs. o covado : é fazenda de 1$800 o covado, é pechincha, venham comprar, dão-se amostras com penhor : só tem O 43 — da rua do Queimado.

Oleo aromatico hygienico e economico para lamparinas

Este excellente oleo especialmente preparado para luz, tem a propriedade de queimar sem dar fumaça, e não exhala o cheiro desagradavel dos outros oleos empregados para o mesmo fim ; deve ser preferido para os quartos de dormida por ser inoffensivo á saúde. Para mais commodidade dos consumidores está á venda em diversas pharmacias e nos principaes armazens de molhados desta cidade.

Preço de cada garrafa 560 rs.

Pechincha sem igual

NA LOJA DA AMERICA

N. 10—Rua do Cabugà—N 10

Superior granadine preta, perfeita imitação de seda, a 600 rs. o covado.

Popelinas de seda de uma só côr

Na loja da America, á rua do Cabugá numero 10

Mendes & C. receberam novo sortimento de côres lindissimas.

Preço rezumido

Attenção

Vende-se tamancos a 40$ e 38$000 o cento, para acabar : na fabrica da rua de Marcilio Dias n. 29.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Victoria, victoria !

O MENNA DA COSTA, ufano por ter acabado com o velho preconceito de só se dar apreço aos trabalhos de autores cujos nomes acabam por W., ll., etc., etc., vem dar as bôas festas aos seus numerosos freguezes e dizer-lhes que continuam fazendo —REVOLUÇÃO, isto é : tirando duzias de retratos finissimos a 4$000 e 5$000 a duzia—mesmo os de crianças ! ! !

Espera, portanto, continuará a merecer a concurrencia publica todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde em a sua officina—rua da Imperatriz n. 48 1.º andar.

Compra-se prata de galão.

Caldeiraria Central.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos Srs. de engenho, agricultores, e ao publico em geral, que se acham estabelecidos com uma nova fabrica de caldeiraria e fundição de sinos e bronze, os quaes se acham habilitados a tomar conta de qualquer encommenda tendente á sua arte, como sejam :

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collares, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, carapuças, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras nessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repucho, de ferro, de cobre e de bronze. Machinas de lavar roupa, sinos de 16 libras até 110 arrobas fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafuzos de dito de todos os tamanhos ; emfim, fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou bronze com toda a perfeição e gosto, para o que tem sua fabrica bem montada com grande e escolhido numero de operarios.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

DE

EDUARDO CARDOZO & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

SEDAS PRETAS E GRANADINES

NA

LOJA D'AMERICA

á rua do Cabugà n. 10

MENDES & C., receberam as seguintes especialidades para a quaresma.
Touquim de Lyon, superior, tecido de seda pura, para vestidos.
Grandine de seda, alta novidade.
Gorgorões e grosdenaples superiores.
Véos de filó de seda, o que ha de melhor.
Mantilhas brasileiras e pernambucanas.
Bombazina, cantão e merinó para differentes preços.
Filó de seda e véos para chapéos.
Leques pretos, lisos e bordados.

Preços resumidos

Liquidação de fazendas

N. 72-Rua da Imperatriz-N. 72

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A saber :

Córtes de lã a 2U500
Vende-se córtes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2U500.

Córtes de cassa a 2U500
Vende-se córtes de cassa de côres, para vestidos de senhoras, a 2U500.

Córtes de chita a 2U400
Vende-se córtes de chita fina, franceza, a ... e 3U000.

Cambraia Victoria a 3U000
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3U... 4U000 e 5U000 a peça.

Lãzinhas a 120 réis
Vende-se lãzinhas para vestidos de senhoras, a 1... 160 réis o covado.

Lã verde a 320 réis
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 réis o covado.

Cambraias de côres a 280 réis
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 réis o covado.

Chitas francezas a 240 réis.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 réis o covado.

Baptistas a 500 réis
Vende-se baptistas para vestidos de senhoras, a 500 réis o covado.

Cortinados a 6U000
Vende-se cortinados bordados a 6U000.

Granadina a 500 réis
Vende-se granadina preta, com listras brancas, para vestidos, a 500 réis o covado.

Alpacas de côres a 400 réis.
Vende-se alpacas de côres, para vestidos, a 400, 500 e 600 réis o covado.

Ganga a 320 réis
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 réis o covado.

Chitas percales a 360 réis
Vende-se chitas percales, muito finas, a 360 réis o covado.

Riscado chinez, fino, a 400 réis.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestidos de senhoras, a 400 réis o covado.

Colchas de fustão a 3U500.
Vende-se colchas de fustão, a 3U500 cada uma.

Madapolão a 4U500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4U500, 5U000, 5U500 e 6U000 a peça.

Algodãozinho a 3U500.
Vende-se peças de algodãozinho, a 3U500, 4U000, 4U500 e 5U000.

Entremeios bordados a 1U600
Vende-se peças de entremeios bordados a 1U600.

Vende-se tiras bordadas a 2U000.

Tapetes a 4U000
Vende-se tapetes para salas, a 4U000, 5U000 e 6U000. Para liquidar.

Córtes de casemiras a 4U500
Vende-se córtes de casemiras de côres para calças, a 4U500, 5U000 e 6U000.

Córtes de casemira preta a 4U000
Vende-se córtes de calça de casemira preta, a 4U000, 5U000, 6U000 e 7U000.

Córtes de brim a 1U000
Vende-se córtes de brim de Angola, para calça, a 1U000.
Córtes de brim pardo, para calça a 1U600.
Córtes de brim branco, a 1U42(.

PERFUMARIA

BAZAR UNIVERSAL

RHUM & QUINQUINA

RUA NOVA N. 22

PERFUMARIA DE TODOS OS FABRICANTES

Esta preparação tonica tem a qualidade dos dous productos que formam sua base, o RHUM E QUINQUINA. Ella fortifica os cabellos, evita sua queda e faz desapparecer a caspa. Seu perfume muito doce dá ao cabello um cheiro fino e agradavel

Unico deposito no Bazar Universal na rua Nova n. 22.

O Bazar Universal tem um completo sortimento de perfumaria de Lubin, Codray, Piver, Le Graud

Machinas de costura.

Para trabalhar a mão de 12 postontos de Gulh & Garbeek, Hamburgo

Obras de vime

Cadeiras de balanço para senhora, ditas para meninos, ditas para escola, ditas de braço, proprias para salas de espera, ricas costureiras para senhoras, balaios, cestas, condeçes, faqueiros, carrinhos para crianças com 1 e 2 assentos ... para prato, berços, carrinhos pequenos para brinquedos de meninos e balaios para roupa suja.

RUA NOVA N. 22

Bazar Universal

SEDAS PRETAS PARA A QUARESMA

NA

LOJA DOS ARCOS

DE

Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Superiores grosdenaples pretos, pelos preços seguintes : 1$800, 2$000 2$500 e 3$000 o covado.

Gorgorões pretos, o que ha de melhor neste genero, a 3$500, 4$000 e 5$000 o covado.

Crande variedade de mantilhas brasileiras e véos de filó de seda preta, por preços muito resumidos.

Granadine preta com lindissimos tecidos.

Além destes artigos temos sempre um completo sortimento de fazendas de gosto, que se vendem por preços reduzidos.

Rua Primeiro de Março (antiga do Crespo n. 20 A, esquina.

NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade, como de gosto e fantasia : de todas se dão amostras, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias, garantindo-se que se vendem por preços baratissimos, em razão de só se venderem a dinheiro.

A saber :

Peças de madapolão inglez a 3:500 e 4:000 rs.
Ditas de dito largo, de muito boa qualidade, a 4:500 e 5:000 rs.
Ditas de dito francez, fazenda finissima, a 4:500 e 5:000 rs.
Ditas de dito idem enfestado, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5:500 rs.
Ditas de dito idem, idem, com 12 jardas, a 1:000 rs.

ALGODÃOZINHO

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1:000 rs. a vara.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4:000 e 4:500 rs.

CAMBRAIAS

Cambraia Victoria a 3:200, 3:500 e 4:000 rs. a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6 000 rs. a peça.
Dita transparente a 4:000, 4:500 e 5:000 rs. a peça.
Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12:000, em liquidação a 7:000 rs.
Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5:000 rs. o corte.
Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5:000 e 6:000 o côrte.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. idem.

PARA VESTIDOS

Bareges transparentes com bonitas côres a 400 rs. o covado.

CASIMIRAS

Cortes de casimiras escuras e claras, fazenda muito fina, de 6:000 até 9:000 rs.
Casimiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões clar os e escuros, a 4:000 rs. o covado.
Panno preto fino, de 2:500 até 6:000 rs. idem.
Dito azul muito fino, proprio para farda, a 5:000 rs. o covado.
Casimira preta, sedam, fazenda muito fina de 2:000 rs. até 4:000 rs. idem.

ROUPAS

Calças de casimiras de cores, sendo fazenda muito fina, de 6:000, 7:0000, 8:000 até 12:000 rs.
Ditas de brim d'Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3:000 rs.
Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2:000 rs. até 7:000 rs.
Ditas de brim pardo e de côres, e de castores, por preço muito barato.
Paletots de panno preto e de casimiras de côres, sendo saccos e com traspasso, a 6:000 rs. cada um.
Ditos fraks, tanto de panno preto como de casimiras de cores, por diversos preços : é barato.
Coletes de brim branco de 1:000 até 3:000 rs.
Ditos de casimira preta e de côres a 2:500 rs. cada um.
Ceroulas francezas de algodão a 1:500 rs.
Ditas de linho a 2:500 rs.
Meias cruas, para todos os preços e qualidades.
Lenços brancos abainhadosa 2:500 rs. a duzia.

Isto á rua do Queimado n. 55, loja de **Pereira da Silva & C.**

Para a quaresma

Grosdenaple

Chegou para a loja da rua do Queimado n. 55 um grande sortimento de grosdenaples pretos e gorgorões de seda para vestidos, que se vendem de 1$800 até 3$500 o covado, assim como moriantiques e sedas pretas lavradas, tanto em peças como em retalhos, proprios para vestidos para meninas, que se vendem por preço muito em conta : isto na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Casemiras

Côrte a 4$000

Na rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de casemira ingleza, escura, para calças, a 4$, e tambem se vende em peça da mesma fazenda, com duas larguras, a 2$400 o covado, é pechincha : na rua do Queimado, nova loja o Pavão.

Liquidação

Na rua do Queimado n. ...

é é é pechincha

Grosdenaple preto bom a 1$, 1$500, 2$ e 2$500 o covado, é muito barato.
Setim preto e de côres a 1$600 o covado.
Mantilhas pretas de seda a 6$500 cada uma, é barato.
Camisas inglezas de linho, forradas a 35$ a duzia, são de 60$, é pechincha.
Chita propria para roupa de escravos, a 160 rs. o covado, é barato.
Baptistas miudinhas finas a 280 rs. o covado, é pechincha.
Chita creton a 320 rs. o covado.
Dita flor do bosque, modernas a 320 rs. o covado.
Linhos pardos para vestidos a 240 rs. o covado.
Dão-se amostras.

VENHAM AO 43

RUA DO QUEIMADO, DEFRONTE DA PRACINHA.

Punhos com collarinhos bordados

A 1$280 e 1$600

Chegaram os mais delicados punhos com collarinhos bordados, para senhoras, sendo neste artigo o que de mais moderno tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$280 e 1$600 : na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55.

Almeida & Campos

á rua do Crespo n. 20, receberam as mais lindas granadines pretas, com listras abertas e tapadas, para 800 rs. o covado.
Grosdenaple preto para 1$600, 2$500 e 3$000 o covado.
Mantilhas brasileiras para 7$ uma.
Lindos cretones hamburguezes, padrões nunca vistos, para 440 rs. o covado : na loja n. 20, á rua do Crespo, de Almeida & Campos.

— Vende-se uma escrava, preta, do serviço domestico, com um filho de 10 annos : na rua Nova n. 35, segundo andar, entrada pela rua das Flores.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhaem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães : quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n 45, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

E agora

que estamos
na quaresma,
que todos
devem vir
ao grande

Armazem do Nunes

á rua do Imperador n. 14, porque nelle se encontrará os melhores peixes em latas, as sardinhas mais novas, as ostras mais bem conservadas, os maiores camarões seccos, as mais gostosas conservas, tanto de legumes como de hortaliças, a melhor manteiga franceza e ingleza, os queijos mais frescos, os mais finos doces e fructas em calda, os preparados mais excitantes, os paios mais grossos, as linguiças mais finas, os vinhos mais puros e saborosos, e o que se póde desejar de melhor em licores, cervejas, champagne, genebra, café, chá, e tantos outros artigos que seria um nunca acabar se quizessemos mencionar.

O Nunes, compulsando a appetitosa historia gastronomica de todos os povos, póde, ao mesmo tempo, affiançar e combater, lutar e vencer, o cancro roedor por excellencia, da pobre humanidade, a que se póde chamar o minotauro da saúde e que nada mais é do que a má qualidade dos alimentos, ou a substituição das substancias proprias, por outras que, tomando, por meio da composição chimica, a fórma e gosto daquellas, dão em resultado generos nocivos e que em lugar de alimentar debilitam, como se observa na fraqueza, physica e moral, de nossa sociedade.

Entretanto, o Nunes, firmado na longa pratica e conhecimento que tem das preparações porque passam quasi todos os generos alimenticios, affirma e garante a boa qualidade dos que vende em seu acreditado estabelecimento, como podem attestar a robustez e gordura de todos os seus freguezes.

Ainda é tempo :

Venham todos ao armazem do Nunes e o minotauro da saúde ficará morto : as moças deixarão essa côr bestial que por ironia chamam romantica ; os rapazes recuperarão as forças vitaes, dando ás suas fórmas a robustez e elegancia precisas dos gozos da vida ; os velhos paralysarão a perda insensivel do fluido nervoso, e farão cousas do arco da velha, e finalmente o rachitismo fugirá cabisbaixo e não mais atormentará áquelles que seguirem os nossos hygienicos conselhos, despidos inteiramente de qualquer interesse pecuniario.

O Nunes está resolvido a vender barato e a fazer todas as concessões exigidas pelos seus amigos e freguezes, e igualmente por todos que entrarem em seu armazem, á rua do Imperador n. 14.

Attenção

Vende-se a cas terrea meia-agua, na estrada do Pombal n. 26, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal, edificada em solo proprio, lugar mui saudavel.

Mais novidades

Aonde ?

O 59 á rua Duque de Caxias

Camisas bordadas, finissimas, a 50$000 a duzia, ou 4$500 uma ! é baratissimo.
Ditas de cretones, lindos padrões a 2$ cada uma ! a ellas.
Redes inglezas de quadros, grande sortimento, a 9$. São de 15$!
Colchas de ganga, forradas, padrões inteiramente novos, a 3$! é bom verem.
Bramante de algodão, com 10 palmos, a 1$400 a vara.
Chitas finas, a 200 rs. o covado ; aproveitem !
Cretones, importante sortimento, para 320 e 360 rs. o dito.
Saias bordadas, são de silecia, a 3$000.
Só os barateiros, Carneiro da Cunha & C., rua Duque de Caxias n. 59.
Dão-se amostras de todas as fazendas.

— VENDE-SE a antiga loja de calçado sita á travessa do Duque de Caxias n. 4, a qual está propria para principiante, e a armação se presta a todo e qualquer engenho : a ver e tratar no primeiro andar da mesma.

— VENDE-SE o hotel Ganganelli : na rua das Larangeiras n. 29.

Uma prelecção de Castellar
(Conclusão.)

Que resistencia podia offerecer o imperio?

Roma, era demasiada grande para os ultimos Cesares; Ravenna com seus canaes pestiferos, seu quebrado territorio, seu ar malsão, onde as moscas não deixam viver de dia, nem as rãs dormir á noite, e estão immoveis as aguas lodosas emquanto movem-se as casas, onde dormem os magistrados e velam os ladrões, e reclinam-se os soldados em leitos de purpura, emquanto as mulheres fazem guarda, e os clerigos emprestam usurariamente como os syrios, emquanto os syrios psalmodiam nas igrejas; e os eunuchos seguem a carreira das armas, e os barbaros a carreira das letras; Ravenna é a côorte de Honorio, côrte escandalosa em que predominam os patricios germanos, e Aecio, o ultimo romano, cede metade de seu leito á uma mulher barbara, uma saga envenenadora, forte como Aggripina, e cuja alta estatura humilha as matronas de Roma, e os romanos despedaçam a tunica, deixam o manto, descalçam as sandalias para vestir as pelles de feras dos barbaros, e calçar seus borzeguins que os fazem vacillar e coxear; e os escravos orientaes mandam mais que os senhores, e Stilicon, um gôdo, um homem nascido além do Danubio, é o unico que tem forças para combater e brios para triumphar; e um mouro vindo dos arêaes d'Africa põe-se á frente do exercito romano; e os ultimos poetas, sem acertarem os sons maculos da lyra que em outro tempo incitara os senhores do mundo á peleja e á liberdade, desfolham flores sobre o leito nupcial de Cesar, imprecando á aurora que o envolva em suas roseas gazas, ao amor que o rodeei de illusões, á Terpsichore que lhes dance em torno com suas loucas deusas, a Venus que abandone Paphos e Chipre para lhe propinar todas suas delicias; inuteis rogos, porque o senhor do mundo, quando a esposa descinge-se do véo de açafrão das virgens e da corôa de flores de larangeiras e se encaminha ao leito para receber o primeiro beijo de amor, não lhe restam siquer, a elle, forças para erguer as palpebras e miral-a; que os excessos da tyrannia em sua voluptuosa côrte condemnaram-n'a á eterna e opprobriosa impotencia.

Entregue-se o imperio a seus desatinos, sôem as lyras e os tambores, e as lascivas vozes das mulheres mescladas com as daquelles desgraçados que são menos que mulheres, pejem-se as nuvens de perfumes exhalados de caçoulas de ambar, encha-se o ambiente de sonidos e de suspiros, envolvam-se em purpura os senhores do mundo e cinjam-se de flores, só tenham labios para voluptuosos cantares e mãos para agitarem taças de ouro a trasbordar vinho espumante, riam-se embora na embriaguez das graças de seus bobos emquanto pelos Alpes abaixo vem descendo Alarico, depois de haver saqueado a Grecia, trazendo após si aquelles barbaros, que incendiando, talando, sem perdoar nem sexo, nem idade, arrancam os pequeninos ao seio das mãis para os afogar; violam as mesmas mulheres agonisantes que acabam de ferir; atam o pai com o filho e arrastam-nos ás caudas dos cavallos, recebem em altos palacios, como unica esmola, provincias inteiras, e castigam desta maneira atroz naquelle inferno da invasão os tyrannos, que ao cahirem do throno

... humanas que possam ... trophe.

Escurece ... universal é lamento; o anjo da morte abre as azas sobre a terra, como uma aguia sobre seu ninho; os godos assolam a Italia; os francos, os mais ageis e mais brandos dos barbaros, escravisam os gaulezes; os vandalos nas aguas do Mediterraneo submergem as nãos que tinham levado no bojo os productos da civilisação por toda a terra; os sarmatas, guerreiros que sobem pelas montanhas em seus cavallos hungaros, leves como aguia, armados de lanças e cobertos de seus escudos de linho, eriçado de agudas pontas, incendeiam as montanhas de Pamionia e da Mésia, que semelham pyras funerarias, os alamos, de aspecto marcial, ampla cabelleira, heróes ao ponto de reputarem como heroismo o assassinio e como desgraça a morte natural, adoradores de uma espada hasteada no solo, ao redor da qual dançam como energumenos, devoram a Hespanha desabando com o uma torrente das cristas dos Pyrineus; os saxões, que presumem ter o mundo como uma presa entre as suas garras, que se comprazem no estrondo da tempestade e dos combates, nas ondas e nos furacões, menos desabridos que suas almas barbaras, abortos do oceano que fogem quando esperados, e veem quando um os evita, estendem pela Grã-Bretanha, de um a outro mar, o incendio voraz, de tal modo que a ilha figura-se uma lingua de fogo, e passam todos os habitantes aos fios das espadas, sendo a catastrophe tão grande, tão pavorosa, que ruinas de templos, escombros de incendios, montões de cadaveres empilhados não bastam a saciar os barbaros anhelantes do exterminio universal; assim os desventurados bretões, dão-se ao suicidio, ou fogem em barcas, para onde quadre as ondas leval-os, maldizendo ao céo que os offerecem aos barbaros como se offerecem cordeiros para um festim; e entanto depois estes povos veem tribus mais ferozes que apavoram os proprios barbaros, como se Deus houvesse esmigalhado o universo nos espaços, e convertido o planeta em um montão de ruinas, ou em immenso sepulchro; como se baqueára a humanidade agonisante para morrer em um immenso charco de fel, de lagrimas e sangue, e se abastecem aquellas tribus como corvos vindos ao faro da morte para devorarem o grande cadaver do genero humano todo.

Por fim, os barbaros acercam-se de Roma. Mil vezes em seus desertos ouvio Alarico uma voz que lhe dizia « á Roma ». Instinctivamente, sem saber o caminho da cidade que ia destruir, toma a via flaminia, aminho dos antigos vencedores por onde Cesar volveu das Gallias. Seu exercito é como uma tromba prenhe de sangue. Precedia-o o ribombo do trovão como se fôra trombeta estridente annunciando á cidade eterna que era soada sua ultima hora na terra, começava no céo o juizo de Deus.

Seiscentos annos havia que Roma só estava costumada a ver entrar povos vencidos por suas portas. Agora era a vez de ser vencida a rainha do mundo. As tendas dos barbaros, os carros de guerra acampam em frente de seus muros. A cidade que aterrou Annibal, faz rir Alarico; o senado, que se crêra degradado se o comparassem á uma assembléa de reis, treme em presença de um barbaro.

A Roma material brilhava como em ... um nome glorioso e formavam essa estupida aristocracia do dinheiro, incapaz de qualquer sacrificio. Qualquer daquelles usurarios tinha mais prata em sua mesa, do que trouxe Scipião da tomada de Carthago.

... celebravam a conquista de uma hetaira aquelles perfumados elegantes, do que celebrou Mario a victoria dos cymbrios.

Eram pobres porém em meio da sua riqueza, porque não tinham uma idéa. Atediavam-se em meio dos prazeres porque não tinham coração para nenhum sentimento. Vestidos de purpura, sentados em seus carros de guerra, eram escravos de Cesar, porque eram escravos do vicio. Não deliberavam sobre as allianças de Roma, mas sobre as pessoas que convinha convidar a um festim.

Desligados de toda religião, haviam-se tornado supersticiosos, e só sahiam de casa depois de haverem consultado a posição de mercurio e a phase da lua.

O povo, no entanto, não podia pelejar.

Ia receber de esmola um pão, um punhado de bolotas, e não se lembrava do eterno pão da alma, da liberdade. Da sua servidão não se queixava, não; queixava-se de que tendo-se gasto tanto dinheiro em aqueductos, não se despendesse algum em viniductos. Então os Cesares destinavam toda a vindima da Campania para emborrachar o povo. Já cahiam os barbaros sobre Roma e ainda pelejavam os gladiadores no circo, tres mil bailarinas dançavam em derredor dos cadaveres, e tres mil coristas enchiam de canticos o ar, onde negrejava a tempestade. Alarico sitiou a cidade, murou as doze portas, cortou a navegação do Tibre; Roma, que ao mandar ao mundo seus officiaes, mandava-lhe sua autoridade, estremeceu de espanto e de terror.

Surgia a fome sobre a cidade que havia devorado mil povos. Tudo consumio-se. Os cidadãos matavam-se uns aos outros para poder alimentar-se. Algumas mãis enlouqueceram de fome, e devoravam seus proprios filhos. Os cadaveres jaziam amontoados nas ruas, putridos miasmas empestavam os ares. A' fome seguia-se a peste. Clamavam os pagãos pelas praças que Roma se perdia, porque tinham-se perdido os deuses. Alguns christãos iam ao Capitolio evocar as antigas fórmulas religiosas para que o raio de Jupiter fulminasse os gados. Ai! os brancos touros do sacrificio tinham sido devorados pela fome do estomago, e os deuses devorados por essa outra fome do espirito. Sahiram os romanos a tratar com Alarico.

A primeira palavra delles foi uma ameaça. Somos muitos, disseram. — Melhor, quanto mais espessa é a herva mais morde a foice. — Retrocederam espantados os romanos. Que quereis? — O ouro todo. — E que nos deixais? — A vida — Quarenta mil escravos, quarenta mil vingadores de Es... transformando em espadas os grilhões, correram ao campo de Alarico a tomarem vingança. Os anjos exterminadores sonhados pelo evangelista de Pathmos guiavam-n'os, armados de espadas mais largas que cometas sangrentos. Arderam os templos, derrubaram-se palacios, morreram os romanos abraçados com seus deuses; foram violentadas as matronas sobre charcos

... divina, a tyrannia, os que ... o silencio do pensamento e o vicio da vontade; vêde ahi, hypocritas embaidores, o castigo dos povos que se entregam ao jugo vil do despotismo!

Morreu Roma. Assassinaram-n'a os imperadores, enterrou-a Alarico. O daocro não fez mais que atirar-lhe sobre o cadaver um punhado de terra. Porém, não morre o espirito de Roma. Deixa fundadas tres cousas que eternamente serão sua gloria e nossa força. Deixou fundadas a unidade humana, a cidade, o direito.

Por isso exerce Roma tão grande prestigio ainda sobre os mesmos barbaros.

Ermourico que nunca a tinha visto e á cujos ouvidos o nome romano só chegava nas azas da tempestade, quiz fundar um imperio tão forte e unido como o imperio de Roma. Athanarico ao ver um Cesar, exclamou: « Verdadeiramente é um Deus! » Alarico mesmo sentio-se tomado de espanto ao entrar como vencedor naquella Roma, que havia vencido o mundo. Ataulfo morre no theatro, ás mãos de seus domesticos *(inter fabulos familiares)*, porque em vez de ser inimigo daquella Roma calcada por seus pais, pensa em restaural-a. O daocro quer que se olvide seu nome barbaro e só se veja em sua fronte o reflexo da alma dos Cesares. Theodorico, o grande Theodorico, guarda o imperio, suas leis, sua administração, sua gloria, suas magistraturas, como um desses soldados que, no Egypto guardavam o somno das mumias.

A grandeza de Carlos Magno, que nós assombra tanto, e que passou á litteratura e ás artes como um mytho, consiste em que sendo barbaro, consome a vida em evocar o imperio romano.

Esse idéal, busca-o pelo mundo Carlos V, ultima sombra do genio da cavallaria que extingue-se em uma gargalhada immortal de Cervantes.

Roma é o sonho dos barbaros, Roma impera mais durante a idade média do fundo do seu sepulchro, que durante a antiguidade do alto de seu throno. Porém, senhores, neste momento do seculo que historiamos, era preciso que Roma expirasse, porque com ella não era possivel a idéa das nacionalidades.

Permitti-me, senhores, que me detenha um instante a considerar com religioso respeito, o nascimento de nossa nacionalidade; permitti-me que o saúde como um filho á sua mãi; que acclame-a como a personificação santa de tudo o que temos respeitado e querido na vida; que beije seu sagrado sólo, coberto das cinzas de tantas gerações de heróes; que envie um suspiro de benção aos ares que levaram ao seio de Deus tantas gerações de martyres; que neste instante em que nasce, como nasce todo o homem, entre lagrimas e sangue, memore os gloriosos destinos que vai cumprir no mundo; memore, sim, que seu peito foi por espaço de setecentos annos o escudo da Europa, que seu genio duplicou a creação, deparando nas solidões do Atlantico com um novo paraizo, santuario do homem regenerado e livre; que suas naves salvaram a civilisação christã ameaçada de morte nas aguas marulhosas de Lepanto; que ainda em nosso seculo, convertendo em altares da liberdade e da independencia os muros de Cadix, de Genova, de Saragoça, despertou á Europa, ensinou os povos a vencerem os conquistadores, e a derribar os tyrannos no pó; para que fortalecidos por esses grandes exemplos, saibamos ... nossos pais, o sólo sagrado da patria.

Pois bem, senhores, dos fragmentos do imperio romano formavam-se as nacionalidades. Ao acabarem estas ultimas idades da civilisação antiga, sente-se dentro do mundo romano um grande movimento em que cada povo busca seu symbolo proprio, como o signal de sua nacionalidade.

Outra cousa não significam os trinta tyrannos. Se os barbaros vindos a plantarem a idéa de individualidade e a idéa das nacionalidades, cahissem na adoração de Roma, não se teriam cumprido as leis providenciaes da historia. Por isso mandou Deus povos ainda mais ferozes que açoitaram e empurraram os barbaros a cumprirem seus maravilhosos destinos.

Veem os hunos para commover e aterrar os mesmos barbaros. — Oriundos dos desertos da Tartaria e das costas do mar glacial, gerados em um ponto, nascidos em outro, amamentados em outro, errantes em solidões immensas, possuindo como toda vivenda um carro de guerra, recrusados de cicatrizes as maxillas, pois partiram-lhas ao nascer para que sentissem em seus labios o travo do sangue antes da doçura do leite, hirsutos como ursos, pequenos de estatura, membrudos, de cabeça enterrada nos hombros, estreita a fronte, quasi occultos os olhos que phosphoream como pyrilampos no escuro da noite, calçados e vestidos de pelles, mais brutos que homens, figuras disformes, semelhantes ás que tem creado o medo de todos os povos.

O medo, esse hysterico da alma. Disformes nos costumes como na figura, pois, comem raizes de suas selvas, ou carne crúa, bebem sangue, levam a ração sob suas pernas e sobre o lombo do cavallo, lançam gritos medonhos, combatem corpo a corpo e apresam o inimigo atirando-lhe um laço ao pescoço e arrastando-o após; comem, deliberam, vivem, dormem, sempre a cavallo, embestam osses humanos em vez de flechas, não teem idéa do justo, nem sentimento do pudôr, não fallam — crocitam como os corvos, rugem como as feras e desfazendo-se as vezes como as montanhas d'areia de seus desertos, condensando-se outras como trombas marinhas, são os residuos do mundo barbaro, que vem para queimar o cadaver de Roma que não cabia na terra.

Dirigindo aquelles barbaros avulta um homem que parece o espirito das ruinas, o fogo sinistro e phosphorico que ondeia nos cemiterios; um homem gerado em um carro de guerra, nascido em meio de batalhas, creado ao pallor dos incendios, brincando de criança com as cabeças de seus inimigos, pequeno como um anão phantastico de um conto de bruxas; de largo peito que resfolga como a cratera de um volcão; olhos encovados que relampagueiam, rosto chato e cheio de cicatrizes, semelhante *deformœ offœ* a uma tartaruga disforme, de côr quasi negra e de cabello quasi branco; açoute da terra, assassino de povos, verdugo de Roma, conhecedor de seu sangrento destino; sempre crispadas as mãos, sempre irado o semblante, levando sempre uma tempestade no halito, que, se se move, é para destruir uma região, e se mata, para exterminar cem povos e deixar milhares de cadaveres insepultos; de instinctos ferozes, de appetites desenfreados, pois suas mulheres formam um exercito e seus filhos uma nação; sem crenças, sem culto; acompanhado de enxames de povos, servidos por legiões de reis escravos, conciso em suas ... seus projectos, ... cruel como um tigre, vingativo como o chacal, e que, mostrando a Germania talada, a Mesia incendiada, a Betseria expungida, Sirmum saqueada, setenta povos da Thessalia aniquilados, dous exercitos romanos batidos, cem nações perseguidas e caçadas como féras, a seus pés os dous imperadores do mundo, as Gallias alluindo-se sob o peso de suas legiões, com a espada dos deuses germanicos na mão e o odio á humanidade no peito, montado em seu cavallo negro, do qual as crinas, segundo a tradição, destillam sangue, apparece Attila o Arimon, o genio da destruição evocado pelo oriente, ou Satanaz que foge do inferno para incitar os barbaros a cumprirem seu horrivel destino de destruição e de exterminio.

Naquella vasta ruina é a igreja o arco que vai fluctuando sobre as aguas do diluvio. Digo-o sem rebuço, sem temer que os inimigos da liberdade se aproveitem de minha declaração, sem a igreja neste momento, o mundo se houvera perdido. A igreja é a unidade naquelles cháos; a caridade, o amor naquelle odio universal; a disciplina da autoridade na anarchia; a força moral, quando se dominava a força bruta, a democracia espiritual e religiosa, em contrapeso á aristocracia feudal dos barbaros; a sciencia que illumina as sombras oppressivas da ignorancia; a sociedade espiritual que ora, intercede, perdoa, cura, consola, quando todos odeiam, amaldiçoam e matam o eterno espirito de progresso, a idéa de Deus que se occulta no fundo de todas as catastrophes, para continuar a vida humana com a luz do sol que se occulta em todas as tempestades, o refugio da consciencia humana, e sobre tudo o grande tribuno que se oppõe com a palavra, ao desempenho e ao despotismo militar; a palavra, senhores, o eterno verbo do espirito que faz tremer sempre todos esses ridiculos tyrannos que, carecendo de uma idéa, só se fiam na força, barbaro antropophago. Deus que conclue sempre por derribar os mesmos que o adoram.

Resumamos:

O mundo antigo deixou a unidade e a igualdade; o mundo germanico trouxe a personalidade e a liberdade; o mundo catholico coroou estas duas idéas com a fraternidade e a claridade. Estava feito o novo mundo; começou, pois, a nova historia. A antiga Roma morreu naquellas catastrophes como se dissesse uma victima no fumo do sacrificio? Teremos nós outros tirado disso algum ensino? Será Roma como uma nuvem que se dissipa nos ares? Não.

A historia nada é, ou então é o brado da consciencia humana. Ou nada é a historia, ou então é a experiencia da humanidade, que nos guarda proveitosas lições. Contemplai aquelles males, e dir-me-heis se sentis igual espinho a pungir-vos o coração. Dominava em Roma uma nuvem de sophistas servida por outra nuvem de soldados. Bastava apparecer um barbaro, com uma espada muito longa, e uma ignorancia muito grande, um barbaro que não conhecesse as leis, nem a formosa lingua latina, para que entendessem todos que o poder devia ser patrimonio delle.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

TERCEIRA PARTE

DINAH BLUET

(Continuação do n. 57)

CAPITULO VIII

O LOBO ESPREITA A OVELHA

« Saibam, sim, palavra! estava assombrosa n'aquelle dia a senhora Mélanie Perdreau!... » = teria dito Octavio Gavard.

A solteirona consagrara aos embellezamentos da sua comprida e magra pessoa uma boa parte dos cinco luizes adiantados pela senhora Angot.

Sobre uma saia de velludo de algodão, preta e já coçada, com grande *volant plissé*, ostentava outra saia de seda, outr'ora de verde esmeralda, apanhada e provida de um *pouff* monumental sustentado por fitas escocezas.— Um corpete de abas, de setim côr de papoula, cortado em outros tempos para alguma mulher de fórmas opulentas, envolvia com pregas sem numero o tronco secco da velha, e desenhava concavidades nos sitios onde a natureza madrasta recusara modelar saliencias.

Uma especie de chapéo pontagudo calabrez, de feltro pardo, enfeitado com pluma vermelha um pouco desbotada, tocava um pouco exoticamente a original cabeça de Mélanie Perdreau.

Luvas de côr clara, tres vezes limpas com benzina, substituiam triumphalmente as suas modestas predecessoras, e botinhas estaladas calçavam pés immensos, que n'aquelle dia tinham desdenhado os sapatos de sola grossa.

Para não privar os transeuntes embasbacados do espectaculo d'aquella *toilette* d'alto gosto, a velha levava o chale Ternaux no braço, em lugar de o levar nos hombros.

Segurava na mão esquerda o legendario sacco de tapete de que nunca se separava, e imprimia a toda a sua pessoa um bamboleio garrido do mais estranho e caricato effeito.

Como sempre, vestida com simplicidade, e ao mesmo tempo com gosto, Dinah Bluet parecia não dar pelos ridiculos de sua tia, o que, entenda-se bem, não a impedia que elles lhe enstassem.

A ex-parteira do boulevard correu, ou antes rebolou, aoencontro das suas visitas, as quaes Tamerlão Sarriol introduzia no salão.

— E' a exactidão em pessoa, querida senhora exclamou ella, E' muito bonito... sacudindo vigorosamente a mão secca de Mélanie Perdreau, que lhe fazia sem descanço as suas mais bellas reverencias; em seguida abraçou Dinah com ternura, e recuando uns dous ou tres passos para melhor a contemplar, proseguio, dando á voz adocicada inflexões melifluas e carinhosas: —Ora eis o querido thesouro, a joia, a pequena obra prima que eu tanto desejo e curiosidade tinha de admirar de perto!.. —Tinha-a visto e applaudido na nova peça, sabe, minha deliciosa amiga, e pareceu-me tão perfeita que cheguei a desconfiar do meu binoculo... — Ora imagine, julgava que as condições opticas do theatro e os rebiques indispensaveis da scena deviam accrescentar alguma cousa á sua radiante belleza!.. — Dizia comigo: — «E' inverosimil!... Não se é tão perfeita!... » — Pois, o meu binoculo fallava verdade!... — Não havia exageração no meu enthusiasmo do outro dia!...—Sim, palavra de honra, em casa parece-me melhor!.. —Mas olhem para ella!... — Como é e bonita!... que frescura!... que perfeições!...—Estes olhos tão grandes! um reflexo do céo!...— Esta côr! folhas de rosa sobre prato de creme!... —Este ar de candura e simplicidade!.. —Tanta formosura e tanta modestia!.. —Menina Dinah é pura e simplesmente um anjo!...

— Safa!—pensou Mélanie Perdreau. —Que *labia!*... Ah! a tal *sujeita* póde gabar-se de ter um bom palmo de lingua!

A senhora Angot fez treguas durante um ou dous segundos ás lisonjas do seu palavreado para tornar a abraçar a pobre Dinah, muito confusa, muito embaraçada, e como que atordoada pelo fluxo de palavras que desabava sobre ella como um banho continuo.

— Não é preciso córar por isso, meu amor...—redarguio a ex-parteira.—Demais, essa suave vermelhidão fica-lhe maravilhosamente... — côre pois por *oquetismo*...—Chegue-se para o fogão, minha linda pequena, e aqueça bem depressa esses lindos pés de Cendrillon...—Ah! a sua mamã arranjou-lhe um par de pésinhos que uma chineza invejaria!... — Como pode andar com isso?... é um problema!... —esses pés precisam d'uma carruagem!...— Permitta-me que torne a abraça-la!...— Era capaz de não me fartar!...—Um pecego não é comparavel com as suas faces!... Sente a gente desejos de morder!... — Ah! mas sabe que vamos ser dûas amigas!...— Por mim, já conheço que lhe tenho uma amizade louca!..—Ha de amar-me um pouco, não é verdade?... — A sua querida tia, prometto-lhe, não terá inveja!...

Em quanto dizia isto a senhora Angot, conduzia a joven para junto do fogão, que ficava a tres ou quatro passos das duas aberturas, pelas quaes Van Artoff a devorava com os olhos.

— Temos que conversar a respeito de muitas cousas,— continuou a dona da casa, — vamos, minha joia, meu alfinetinho de toucar, tire depressa o chapéo e a pelliça... ponha-se á vontade...—em primeiro lugar, aqui, está em sua casa...

Juntando a acção ás palavras, a senhora Angot desembaraçou rapidamente Dinah do *pardessus* de flanella grossa e do chapéo de feltro preto enfeitado com uma só fita de velludo, e soltou novas exclamações ao ver o esplendido cabello e o talhe tão flexivel e arredondado da joven.

Dinah corria distrahidamente com os olhos as tapeçarias, os espelhos e a mobilia da sala, e a dono da casa admirava-se e escandalisava-se interiormente d'aquella apparente indifferença em presença de tantos esplendores.

— Que diz de tudo isto, minha lindeza?—perguntou-lhe, esperando constrange-la á admiração.

— Tudo isto é muito bello, senhora...—replicou Dinah com frieza.

— Nunca tinha visto cousa parecida, não é verdade?

— Nunca, senhora.

— As mais ricas decorações do seu theatro não se parecem com isto?

— Oh! não, senhora, nem nada! —exclamou a joven, sorrindo.

— Dar-se-hia por feliz, supponho, se possuisse uma mobilia como a minha?

— Confesso que não me vem á idéa ambicionar tamanho luxo.

Mélanie Perderau fez uma careta e murmurou:

— Simploria!

A senhora Angot retorquio, requebrando-se:

— Porque é, meu amor, que não ha de ter alguma ambição?...

— Se tivesse ambição, senhora,— replicou a joven, desejaria cousa bem differente...

— Talvez fizesse mal...

— Pois são os bonitos moveis que fazem a felicidade?

— Pelo menos contribuem muito para ella...

— Não sei, nem posso comprehender de que modo...

—Então não é bonita, ingenua e simples!...— exclamou a senhora Angot com fingido enthusiasmo, e abraçando Dinah pela terceira vez. — E' adoravel esta criança!

Depois continuou:

— E na sua opinião, minha querida, o que é que faz a felicidade?

A joven suspirou.

— « *Coração que suspira*, é porque não tem o que deseja! »— Continuou a parteira, rindo.— E' proverbio velho que não erra!... Mas suspirar não é responder...—Vamos, alguma franqueza com a sua boa amiga...— mostre-me as idéas d'essa adoravel cabecinha.

— Valha-me Deus, senhora,—repilicou Dinah,—parece-me que para mim seria bem facil a felicidade...— Como não tenho necessidades, não tenho desejos...—Porque me havia de seduzir o luxo?—De que me serviria?—Viver honradamente d'um trabalho que, diga-se o que se disser, é honrado, eis tudo o que me seria preciso para me fazer feliz...

Mélanie Perdreau encolheu os hombros.

A senhora Angot soltou uma gargalhada constrangida, e que parecia uma careta.

— Ah! minha pequena,—disse em seguida,—contenta-se com bem pouca cousa! com pouquissima cousa, na verdade!

— Bem vê que não, senhora, por que o que lhe parece tão pouco encontro difficuldade em obte-lo...

— Quando falta a experiencia da vida, compraz-se uma pessoa com ideas acannadas... tem medo dos largos horizontes! Isso ha de mudar... Sim, ha de mudar, respodo por isso... Não ha de pensar sempre assim...

Dinah, nada convencida, mas não querendo discutir, conservou-se silenciosa.

— Muito joven, bonita acima de toda a expressão, seductora o mais que se pode dizer, e além de tudo isto pertencendo ao theatro, —continuou a ex-parteira,—não é a obscuridade que lhe convém, é uma luz vivissima, um grande brilho.— Produz em mim o effeito d'esses pequeninas violetas que procuram occultar-se debaixo da herva, e que nem por isso deixam de se sentir muito alegres quando as poem em formosos ramilhetes na companhia de delicadas rozas de musgo e de soberbas camelias...

— Não sei se ellas se sentem alegres, senhora... — redarguio a joven, — sei sim que as colhem antes de as metterem nos bellos ramilhetes de que falla, e nodia seguinte estão mortas e murchas...—E' n'isso que consiste a felicidade?

— Safa! a *pequerruca* é d'uma força respeitavel!...—pensou a senhora Angot.—As cousas não hão de caminhar por si!...

Mélanie Perdreau encolhia os magros hombros cada vez com mais ironia e indignação reprimidas.

— As opiniões são livres!...—proseguio a dona da casa, passado um instante;—ponhamos de lado as theorias, meu amorzinho, e pensemos nos nossos pequenos negocios. Em que alturas vai no seu papel do *Piano de Bertha*?...

— Ha duas noites que o estou a estudar... é extenso, mas tenho muita memoria...—sei tres quartas partes... — Amanhã, se fosse preciso, representa-lo-hia.

— Muito bem!...—Ensaia-lo-hemos na primeira occasião!...—Ah! obterá um grande triumpho, asseguro-lhe, e em presença dos melhores entendedores de Paris!...—A sua querida tia disse-lhe que eu fornecia a *toilette*?...

— Sim, senhora...

— Vamos já occupar-nos d'isso...— Não se trata d'uma *toilette* d'occasião, acredite... Ora essa! não... não, senhora... ha de ter um vestido novinho, meu bem, e de um esplendido gosto!..

A senhora Angot tocou a campainha.

— José,—disse ao criado tão bem vestido de que já fallamos, — mande-me a menina Anita, e lembre-se de que, até nova ordem, não estou em asa para ninguem. — A menina Anita —accrescentou, dirigindo-se a Dinah, —é a minha primeira criada de quarto...—Era primeira costureira em casa da primeira modista de Paris.—Obtive-a para mim, graças ao ordenado fabuloso que lhe dou...— E' ellaquem me veste...—Avalie se tem habilidade!

Fez a sua entrada a menina Aadita.

Era uma creaturinha, magra e esguia, no genero da senhora Angot do boulevard das *Batignolles*.

— Anita,—continuou a dona da casa, é por causa do trajo de *faille* escura, destinado á representação... sabe...— Tome medida á menina...

Dinah levantara-se.

— A menina dá-mo licença que lhe tire o vestido?— perguntou a criada.

— E' muito preciso?— murmurou a joven.

— Oh! indispensavel!—redarguio a senhora Angot.—Está mal vestida, minha filha!—Quero que o trajo nos faça honra a ambas, e as medidas devem ser tomadas muito a sério...— Demais, estamos entre mulheres.

Muito contrariada, mas não se atrevendo a mostrar ridiculos escrupulos, não fez nova objecção e resignou-se.

Passado um instante estava em pé defronte do grande espelho, de saia curta e espartilho, toda vermelha de timido pudor, e cruzando os braços formosos e nús sobre o alvo peito descoberto.

Em quanto a menina Anita, com um metro de seda na mão tirava as suas medidas e tomava notas d'ellas, a senhora Angot soltava pequenos gritos de enthusiasmo e, descrevia, n'uma linguagem que não seriamos capazes de reproduzir, as perfeições da joven.

— Palavra, minha flôr, este cabello pertence-lhe?—parguntou ella de repente, tocando com a ponta do dedo na grossa trança formando um oito enorme, e que um simples pente ordinario segurava na cabeça de Dinah.

— De certo que sim, minha senhora...— respondeu esta.

— Não é possivel!...

— Asseguro-lhe...

— E' o quo vamos ver... e se mentir, tome cuidado, minha querida!...

Com um gesto imprevisto, a ex-parteira tirou o pente, e o farto e sedoso cabello, desenrolando-se e ondulando pelas costas núas e fermentes da joven, chegou-lhe aos pés.

— Oh! senhora... senhora, — murmurou Dinah,— que está fazendo?

— E' verdade!... exclamou a senhora Angot.— Ora esta! palavra de honra, nuca vi uma cousa assim!... nunca!... nunca!...

— Acredito, —disse Mélanie Perdreau, tomando a palavra pela primeira vez—Esses cabellos, em casa d'um cabelleireiro, valeriam pelo menos cincoenta luizes...

— Fiquem por cincoenta luizes!— pensou a dona da casa.— Mas, na cabeça d'esta pequena, valem pelo menos meio milhão!...

Passou-se mais um quarto de hora, em seguida Dinah e a sua tia sahiram do palacete da rua des Saussaies, e a senhora Angot entrou no quarto mysterioso onde deixara Van Artoff...

(Continúa.)

Typ. do Diario, rua do Duque de Caxias, ...